



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos e Avaliação – DIRCOAV

TESTE SELETIVO PARA ADMISSÃO DE PROFESSORES COLABORADORES EDITAL Nº 055/2021-DIRCOAV/UNICENTRO

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA DE CADA ÁREA OU MATÉRIA

I. SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS, SEAA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

I.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEAGRO/GUARAPUAVA: ACAROLOGIA E ECOLOGIA AGRÍCOLA - RT 22

FUJIHARA, R.T.; FORTI, L.C.; ALMEIDA, M.C.; BALDIN, E.L.L. Insetos de Importância econômica: guia ilustrado para identificação de famílias. FEPAF, Botucatu, 2011. 391 p.
GALLO, D.; O. NAKANO; S. SILVEIRA-NETO; R. P. L. CARVALHO; G. C. BATISTA; E. BERTI-FILHO; J. R. P. PARRA; R. A. ZUCCHI; S. B. ALVES; J.D. VENDRAMIN; MARCHINI; LOPES & OMOTO. Manual de Entomologia Agrícola. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920p.
GULLAN, P.J. & CRANSTON, P.S. Os insetos: um resumo de entomologia. Editora Roca: São Paulo, 2008. 440p.
MORAES, G.J. de; FLECHTMANN, C.H.W. 2008. Manual de Acarologia: acarologia básica e ácaros de plantas cultivadas no Brasil. Ribeirão Preto: Holos, 288p.
PANIZZI, A. R.; PARRA, J. R. P. Bioecologia e nutrição de insetos: base para o manejo integrado de pragas. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Londrina Embrapa Soja, 2009.
PARRA, J.R.P. et al. Controle biológico no Brasil, parasitóides e predadores. São Paulo, Manole, 2003. 635p.
RICKLEFS, R.E. A economia da natureza. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2011. 546p. SILVEIRA NETO, S. et al. Manual de ecologia dos insetos. São Paulo: Ceres, 1976. 419p.
TOWNSEND, C.R.; BEGON, K.; HARPER, J.L. Fundamentos em ecologia. 3ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 576p.
TRIPLEHORN, C.A.; JOHNSON, N.F. Estudos dos Insetos – Tradução da 7ª edição de Borror e Delong “Introduction to the study of insects”. 1a ed..Cengage Learning, 2010. 808p.

I.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEAGRO/GUARAPUAVA: ENGENHARIA RURAL – RT 24

BALASTREIRE, L. A. Máquinas Agrícolas. SÃO PAULO: MALONE LTDA, 1987. 370P.
MIALHE, L. G. Máquinas motoras na agricultura. Volume 1, São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1980. 289p.
MIALHE, L. G. Máquinas motoras na agricultura. Volume 2, São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1980. 289p.
MIALHE, L. G. Manual de Mecanização Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1974. 301p. PEREIRA, M. F. Construções Rurais. São Paulo: Nobel, 1986. 493 p.
SOUZA, J. L. M. Manual de Construções rurais. / Jorge Luiz Moretti de Souza, -- Curitiba: DETR/SCA/UFPR, 1997. 165 p.
SILVEIRA, G. M. Os cuidados com o trator. Editora Aprenda Fácil, Viçosa, v. 1, 2001. 309p.

I.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEAGRO/GUARAPUAVA: FITOPATOLOGIA – RT 36

AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M.; CAMARGO, L.F.A. eds. Manual de Fitopatologia. Volume 2. Agronômica Ceres. 5a ed. 2016. 810p.
AMORIM, L.; BERGAMIN FILHO, A.; REZENDE, J.A.M. eds. Manual de Fitopatologia. Volume 1. Agronômica Ceres. 5a ed. 2018. 573p.
AGRIOS, G.N. ed. Plant Pathology. Fifth Edition. Academic Press Inc. New York. 2004. 922p. REIS, E.M.; CASA, R.T. Doenças da Soja. Berthier. 2012. 434p.
ZAMBOLIM, L.; JESUS JUNIOR, W.C.; RODRIGUES, F.A. Suprema Gráfica e Editora. 2014. 576p. REIS, E.M.; CASA, R.T. Doenças dos Cereais de Inverno, Diagnóstico, Epidemiologia e Controle. 2a ed. Berthier. 2007. 174p.
REIS, E.M. Manual de Doenças do Trigo. Berthier. 2016. 446p.
REIS, E.M. et al. Manual de Fungicida: Guia para o controle Químico Racional de Doenças de Plantas. Berthier. 8a ed. 2019. 246p.
SILVA, O.C.; SCHIPANSKI, C.A. Manual de identificação e manejo das doenças do milho. Castro. 2006. 102p.
VALE, F.X.R. & ZAMBOLIM, L. eds. Controle de doenças de plantas. Volume 1. Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, MG. 1997. 554p.
VALE, F.X.R. & ZAMBOLIM, L. eds. Controle de doenças de plantas. Volume 2. Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, MG. 1997. 577p.

I.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEAGRO/GUARAPUAVA: HORTICULTURA – RT 28

EPAGRI. A cultura da macieira. Florianópolis: EPAGRI, 2002. 743p.
FILGUEIRA, F.A.R. Novo Manual de Olericultura: cultura e comercialização de hortaliças. São Paulo. Editora Agronômica Ceres, 3a ed., v.1, 2005. 336p.
LORENZI, H.; MATOS, F. J. de A. Plantas medicinais no Brasil, Nativas e Exóticas. 2a Edição. Ed. Nova Odessa: Instituto plantarum, 2008. 544p.
MEDEIROS, C.A.B.; RASEIRA, M.C. A cultura do pessegueiro. Pelotas: Embrapa-CPACT, 1998. 351p.
MELETTI, L.M.M. (Cord.) Propagação de frutíferas tropicais. Guaíba: Agropecuária, 2000. 239p.
POMMER, C.V. (Ed.). Uva: tecnologia de produção, pós-colheita, mercado. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2003. 778p.

I.5. ÁREA OU MATÉRIA: DEAGRO/GUARAPUAVA: SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS – RT 34

ALCARDE, J.C.; GUIDOLIN, J.A.; LOPES, A. S. Os adubos e a eficiência das adubações. São Paulo: ANDA, 1989. 35p. (ANDA, Boletim Técnico, 3)
ARAUJO, G. H. S.; ALMEIDA, J. R.; GUERRA, A. J. T. Gestão Ambiental de áreas degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand, 2007. 320p.
BRADY, N.; WEIL, R.R. Elementos da Natureza e Propriedades dos Solos. Porto Alegre: Bookman. 2013. 685p.
BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J.G.L.; MIERWA, J.C.; BARROS, M.T.L.; SPENCER, M.;
PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. Introdução à Engenharia Ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. 2ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2005. 318p.
DUNBAR, C.O. Geologia histórica. 2.ed. México-D.F.: Companhia Editorial Continental, 1968. 556p.
EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisas de Solos. Sistema brasileiro de classificação de solos. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2018.
EMBRAPA. Cerrado: Correção do solo e adubação. 2a Edição. EMBRAPA. 416p.
ERNANI, P.R. Químicas do solo e disponibilidade de nutrientes. Lages: o autor, 2008, 230p. FERNANDES, M.S. Nutrição Mineral de Plantas. Viçosa: SBCS. 2006. 432p.
GORSHKOV, G.; YAKUSHOVA, A. Geologia general. Moscou: Editorial Mir, 1970. 624p.
KIEHL, E.J. Manual de edafologia. São Paulo: Editora Agronômica Ceres, 1972. 262p.
LUCHESE, E.B.; FAVERO, L.O.B.; LENZI, E. Fundamentos da química do solo: teoria e prática. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2002. 182 p.
MAACK, R. Geografia física do Estado do Paraná. 3.Ed. Curitiba:Imprensa Oficial, 2002. 440p. MALAVOLTA, E.; USHERWOOD, N. R. Adubos e adubação potássica. 4a ed. Piracicaba: Instituto da Potassa e fosfato/Instituto Internacional da Potassa. 1982. 56 p.
MARSCHNER, H. Mineral nutrition of higher plants. London: Academic Press, 1995. 674p. MELO, V.F.; ALLEONI, L.R.F. (Ed.). Química e mineralogia do solo: Parte 1- Conceitos básicos. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2009. 695p.
MELO, V.F.; ALLEONI, L.R.F. (Ed.). Química e mineralogia do solo: Parte 2 - Aplicações. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2009. 685p.
MEURER, E.J. Fundamentos de química do solo. Porto Alegre: Genesis, 2000. 174 p.
RESENDE, M. et al. Pedologia: base para distinção de ambientes. Viçosa, MG: NEPUT, 2002. 338 p.
RESENDE, M., CURTI, N., SANTANA, D.P. Pedologia e fertilidade do solo: interações e aplicações. Brasília: Ministério da Educação, 1988. 81p.
SANTOS, R.D.; LEMOS, R.C.; SANTOS, H.G.; KER, J.C.; ANJOS, L.H.C.; SHIMIZU, S.H. Manual de Descrição e Coleta de Solos no Campo. SBCS. 7a edição. Viçosa, MG: SBCS. 2015. 102p. SANTOS, G.A.; CAMARGO, F.A.O. Fundamentos da matéria orgânica do solo: ecossistemas tropicais e subtropicais. Porto Alegre: Gênese, 1999. 508p.
VIEIRA, L.S.; SANTOS, P.C.T.C.; VIEIRA, M. de N.T. Solos: propriedades, classificação e manejo. Brasília: MEC/ABEAS, 1988. 154p.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR

I.6. ÁREA OU MATÉRIA: DEBIO/GUARAPUAVA: BIOLOGIA GERAL – RT 30

ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Fundamentos da Biologia Celular. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. ALBERTS, B., BRAT, D., LEWIS, J. D. Biologia Molecular da Célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
DURÁN, J. Biofísica: Fundamentos e Aplicações. 2. ed. [S.l.]: Pearson Education do Brasil, 2011. HENEINE, I. Biofísica básica. São Paulo: Atheneu, 2006.
GARTNER, L. P., HIATT, J. L. Tratado de Histologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
GARTNER, L. P., HIATT, J. L. Tratado de Histologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
JUNQUEIRA, L. C., CARNEIRO, J. Histologia Básica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
MOORE, K. L., PERSAUD, T. V. N. Embriologia Básica. 6.ed. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier. 2004. MOURÃO-JÚNIOR, C.; ABRAMOV, D. Biofísica Essencial. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2012. 196 p.
OLIVEIRA, C. Práticas de Laboratório de Bioquímica e Biofísica: Uma Visão Integrada. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2009. 199 p.
PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina: E. Rodrigues, 2001. SANCHEZ, L. H. Avaliação de Impacto ambiental: conceitos e métodos. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2020.
WOLPERT, L. et al. Princípios de Biologia do Desenvolvimento. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul, 2000.

I.7. ÁREA OU MATÉRIA: DEBIO/GUARAPUAVA: BIOQUÍMICA – RT 20

MURRAY, R. et al. Bioquímica Ilustrada de Harper. 29. ed. Porto Alegre: AMGH, Artmed e Mc GrawHill Education, 2014.
NELSON, D.; COX, M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1298 p.
STRYER, L. Bioquímica. 6. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2006.
VOET, D.; VOET, J. Biochemistry. 3. ed. Hoboken, NJ: J. Wiley & Sons, 2004.

I.8. ÁREA OU MATÉRIA: DEBIO/GUARAPUAVA: BOTÂNICA – RT 20

APPEZZATO-DA-GLORIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S. M. Anatomia Vegetal. 2. ed. Viçosa: Editora UFV, 2006.
COX, C. B.; MOORE, P. D. Biogeografia: uma abordagem ecológica e evolucionária. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 398 p.
FUTUYMA, D. J. Biologia evolutiva. 2. ed. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética, 1992. 631 p.
KERBAUY, G. B. Fisiologia vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 452p.
RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia vegetal. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 830 p.
SALISBURY, F. B.; ROSS, C. W. Plant Physiology. 4. ed. California: Wadsworth Publishing Company, 1991. 682 p.
TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 848 p.

I.9. ÁREA OU MATÉRIA: DEBIO/GUARAPUAVA: CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA – RT 26

ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Fundamentos da Biologia Celular. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. ALBERTS, B., BRAT, D., LEWIS, J. D. Biologia Molecular da Célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
DURÁN, J. Biofísica: Fundamentos e Aplicações. 2. ed. [S.l.]: Pearson Education do Brasil, 2011. GARTNER, L. P., HIATT, J. L. Tratado de Histologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
JUNQUEIRA, L. C., CARNEIRO, J. Histologia Básica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
MOORE, K. L., PERSAUD, T. V. N. Embriologia Básica. 6.ed. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier. 2004. WOLPERT, L. et al. Princípios de Biologia do Desenvolvimento. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul, 2000.

I.10. ÁREA OU MATÉRIA: DEBIO/GUARAPUAVA: MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA – RT 26

MADIGAN, M. T. et al. Microbiologia de Brock. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. TRABULSI, L.R., ALTERTHUM, F. Microbiologia. 6. ed. São Paulo: Ed. Livraria Atheneu, 2015. ABBAS, A. K.; PILLAI, S.; LICHTMAN, A. H. Imunologia: Celular e Molecular. 9 ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier Ltda, 2019.
DELVES, P. J.; ROITT, I.M. Roitt: Fundamentos de Imunologia. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

I.11. ÁREA OU MATÉRIA: DEBIO/GUARAPUAVA: GEOGRAFIA FÍSICA – RT 20

AB'SABER, A. Os domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
ARAÚJO, Gustavo Henrique de Sousa; ALMEIDA, Josimar Ribeiro; GUERRA, Antonio José Teixeira. Gestão ambiental de áreas degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.
BAUMAN, A. Núcleo e crosta terrestres. Trad. Carolina Caíres Coelho. Barueri (SP): Girassol, 2008. 29 p.
Dana, J.D.; Hurlbut Jr., C.S. Manual de mineralogia. Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 642 p., 1968.
DREW, D. Processos Interativos Homem-Meio Ambiente. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 1989. GREGORY, K. J. A natureza da geografia física. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.
GUERRA, A. J. T.; MARÇAL, M. S. Geomorfologia Ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
GUERRA, Antonio José Teixeira & JORGE, Maria do Carmo de Oliveira. Processos erosivos e recuperação de áreas degradadas. São Paulo: Oficina de Textos, 2003.
HASUI, Y. Geologia do Brasil. São Paulo: Beca, 2013.
KLEIN, C.; DUTROW, B. Manual de Ciências Mineralias. 23. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 668p.
LANNA, A. E. L. Gerenciamento de bacia hidrográfica: aspectos conceituais e metodológicos. Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 1995.
LE MAÎTRE. A classification of igneous rocks and glossary of terms. Blackwell, Oxford, 1989, 193 p.
MONROE, J. S. Fundamentos de geologia. São Paulo: Cengage, 2010.
MORAIS, Eliana M. Barbosa. As temáticas físico-naturais no ensino de Geografia e a formação para a cidadania. Revista Virtual Geografia, cultura y educación, 2011.
ROSS, J. L. S. Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.
SIAL & McREATH. Petrologia Ígnea. Vol. 1: os fundamentos e as ferramentas de estudo. Bureau Gráfica e Editora, Salvador, 1984, 181 p.
SUERTEGARAY, D. M. A. O que ensinar em Geografia (Física)? In: REGO, N. SUERTEGARAY, D. M. A.; HEIDRICH, A. (Org.). Geografia e Educação: Geração de Ambiências. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.
TEIXEIRA, W. FAIRCHILD, T.R.; MOTTA DE TOLLEDO, A.M.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. 2. ed. São Paulo: Companhia Nacional, 2009. VITTE, A. C.; GUERRA, A. T. (Org.). Reflexões sobre a geografia física no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
VITTE, Antônio Carlos & GUERRA, Antônio José Teixeira. Reflexões sobre a geografia física no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

I.12. ÁREA OU MATÉRIA: DEBIO/GUARAPUAVA: GEOGRAFIA HUMANA - RT 30

ARRETCHE, M. (Org.).
ARRIGHI, G. O longo século XX.SP, Contraponto/Unesp, 1994.
BRITO, Fausto. Transição demográfica e desigualdades sociais no Brasil. Revista Brasileira de Estudos Populacionais, São Paulo, jan/jul. 2008, v. 25, n. 1, p. 5-26.
CARNEIRO, Maria José. Ruralidade: novas identidades em construção. Estudos Sociedade e Agricultura, Rio de Janeiro, n. 11, p. 53-75, out. 1998.
CARNEIRO, Maria José. "Rural" como categoria de pensamento. Ruris, Campinas, v. 2, n. 1, p. 09-38, mar. 2008.
CASTRO, I. E. Espaços da democracia: para uma agenda da geografia política contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos e Avaliação – DIRCOAV

- CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Tradução Klauss Brandini Gerhardt. – São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CHESNAIS, F. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.
- FERNANDES, Bernardo M. Questão agrária, pesquisa e MST. São Paulo: CORTEZ, 2001. GONÇALVES NETO. Estado e agricultura no Brasil. São Paulo: HUCITEC, 1997.
- GONÇALVES, C. A. B.; BRANDÃO, C. A.; GALVÃO, A. C. F. (Orgs.). Regiões e cidades, cidades nas regiões: o desafio urbano-regional. São Paulo: Ed. UNESP/ANPUR, 2003. GRAZIANO NETO, F. A questão agrária e ecologia: crítica da moderna agricultura. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- IBGE. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira. Estudos & Pesquisas. Rio de Janeiro: IBGE, 2018.
- MAGALHÃES, Marisa. V. e CINTRA, Aneel. Dinâmica demográfica do Paraná: tendências recentes, perspectivas e desafios. Curitiba: IPARDES, 2010. (Nota Técnica, n.14).
- MARAFON, G. J.; RUA, J.; RIBEIRO, M. A. (Org.). Abordagens técnico- metodológicas em geografia agrária. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2007.
- MARICATO, E. Para entender a crise urbana. São Paulo: Expressão popular, 2015.
- MINDLIN, Betty. (org.). Planejamento no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 2003. Mônica Arroyo e Rita de Cássia Ariza da Cruz (Orgs), Território e Circulação: a dinâmica contraditória da globalização, FAPESP/PPGH/CAPES/Annablume, 2015 REGIANI, Rafael; MARTIN, André R. Geopolítica e Geoidelogia na Atualidade: rumo ao pluralismo ideológico? Revista de Geopolítica, v. 9, no 2, p. 142 - 156, jul./dez. de 2018. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. São Paulo: Record, 2000
- SANTOS, Milton. Por uma Geografia Nova. São Paulo: Hucitec, 1978.
- SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2001.
- SCHNEIDER, Sérgio. A pluriatividade na agricultura familiar. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009.
- STRAFORINI, Rafael. O ensino de Geografia como prática espacial de significação. Estudos Avançados. São Paulo, v. 32, n. 93, p. 175-195, 2018.
- SILVA, José G. da et al. A questão agrária. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- SILVEIRA, M. R.; FELIPE JÚNIOR, N. F. (orgs.). Circulação, transportes e logística no Brasil. Florianópolis: Insular, 2019, p.17-65. Arroyo, M.; Castillo, R. Dossier geografia dos transportes no Brasil. *Revista Transporte Y Territorio*, (20), (enero-junio, 2019).
- SOUZA, Marcelo José L. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- SPOSITO, Eliseu Savério. Geografia e filosofia. Contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: UNESP, 2004.
- VASCONCELOS, P. A.; CORREA, R. L.; PINTAUDE, S. M. (Org.). A cidade contemporânea: segregação socioespacial. São Paulo: Contexto, 2013.
- WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. A emergência de uma nova ruralidade nas sociedades modernas avançadas – o “rural” como espaço singular e ator coletivo. Estudos Sociedade e Agricultura. Rio de Janeiro: CPDA/UFRFRJ, n. 15, p. 87-145, out. 2000.

I.13. ÁREA OU MATÉRIA: DE GEO/GUARAPUAVA: GEOMÁTICA - RT 40

- AUDY, J. L. N.; ANDRADE, G. K.; CIDRAL, A. Fundamentos de sistemas de informação. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- BLASCHKE, T.; KUX, H; Sensoriamento Remoto e SIG avançados. São Paulo: Oficina de textos, 2007.
- CHRISTOFOLETTI, A. Modelagem de sistemas ambientais. 1. ed. Rio de Janeiro: Edgard Blucher Ltda, 1999. 236p.
- CROMLEY, R. G. Digital cartography. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1992. 317 p.
- FLORENZANO, T. G. Geotecnologias na Geografia Aplicada: difusão e acesso. Revista do Departamento de Geografia, São Paulo, v. 17, p. 24-29, 2005.
- _____. Iniciação em sensoriamento remoto. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.
- MARTINELLI, M. Mapas, gráficos e redes: elabore você mesmo. São Paulo: Oficina de textos, 2014.
- MENEZES, P. M. L. de; FERNANDES, M. do C. Roteiro de Cartografia. São Paulo: Oficina de textos, 2013. 288p.
- Menezes, P. M. Leal de. Roteiro de Cartografia. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. MONICO, J. F. G. Posicionamento pelo GNSS - Descrição, fundamentos e aplicações. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2008. 476p.
- NOVO, E. M. L. M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2010. 387p.
- RICHTER, D. (et al). Apresentação do dossiê de cartografia escolar. Revista Brasileira de Educação em Geografia 2017.
- ROSA, R. Geotecnologias na Geografia aplicada. Revista do Departamento de Geografia, v. 16, p. 81-89, 2005.
- _____. Introdução ao Sensoriamento Remoto. 7. ed. Uberlândia: EDUFU, 2009. v. 1. 264 p.
- SAVIANI, D. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. In: FERRERETI, C. J. et al. (Org.). Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. 8. ed. Petrópolis: Editora Vozes: 2002. p. 151-168.
- TULER, M.; SARAIVA, S. Fundamentos de geodesia e cartografia. Porto Alegre: Bookman, 2016.
- XAVIER da SILVA, J.; ZAIDAN, R. T. Geoprocessamento para análise ambiental: aplicações. 2 eds. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

I.14. ÁREA OU MATÉRIA: DEVET/GUARAPUAVA: ANATOMIA E FISILOGIA ANIMAL - RT 40

- AIRES MM. Fisiologia. 4a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- BOYD, J.S. Atlas Colorido de Anatomia Clínica do Cão e do Gato. 1. ed. São Paulo: Manole, 1993. CLAYTON, H.M.; FLOOD, P.F. Atlas Colorido de Anatomia Aplicada dos Grandes Animais. 1ed. São Paulo: Manole, 1997.
- Curi R, Procopio J, Fernandes LC. Praticando Fisiologia. 1a ed. Barueri: Manole, 2005.
- DYCE, K.M.; SACK, W.O.; WESING, C.J.G. Tratado de Anatomia Veterinária. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- EVANS, H.E.; LAHUNTA, A. Guia Para a Dissecção do Cão. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.
- Fox SI. Fisiologia Humana. 7a Ed. Barueri: Manole, 2007.
- GETTY, R. Anatomia dos Animais Domésticos. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. Vol. 1.
- GETTY, R. Anatomia dos Animais Domésticos. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. Vol. 2. HALL JE. GUYTON & HALL Tratado de Fisiologia Médica. 13a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- KLEIN, B. Cunningham Tratado de Fisiologia Veterinária. 5a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- KOEPPEN BM., STANTON BA. Berne & Levy Fisiologia. 7a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- KOLB E. Fisiologia Veterinária. 4ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.
- KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H.G. Anatomia dos Animais Domésticos: Texto e Atlas Colorido. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- POPESKO, P. Atlas de Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos. São Paulo: Manole, 1985. 3v. REECE, WO. Dukes Fisiologia dos Animais Domésticos. 13a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- SCHALLER, OSKAR. Nomenclatura Anatomica Veterinaria Ilustrada. São Paulo: Manole, 1999.

I.15. ÁREA OU MATÉRIA: DEVET/GUARAPUAVA: ANESTESIOLOGIA E FARMACOLOGIA VETERINÁRIA – RT 40

- ADAMS, H.R. Farmacologia e Terapêutica em Veterinária. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2003.
- BOOTH, N.H.; McDONALD, L.E. Farmacologia e Terapêutica em Veterinária. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A. 2013.
- BRUNTON, L. L.; KNOLLMAN, B.C.; CHABNER, B. A. As bases Farmacológicas da Terapêutica – Good-man e Gilman. 12ed. Artmed, 2012.
- FANTONI, D.T., CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia em cães e gatos. 2ed. São Paulo: Roca, 2011.
- KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica & Clínica. 10ed. McGraw-hill Interamericana. 2010. MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária – Farmacologia e Técnicas. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- MUIR, W.W.; HUBBELL, J.A.E. Equine Anesthesia: Monitoring and Emergency Therapy. Mosby, 1991.
- PADDLEFORD, R.R. Manual de Anestesia em Pequenos Animais. 2ed. São Paulo: Roca, 2001. RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. Farmacologia. 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. SILVA, P. Farmacologia. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A. 2010.
- SILVERSTEIN, D.C.; HOPPER, K. Small Animal Critical Care Medicine. Canadá: Elsevier, 2009. SPINOSA, H.S.; GÓRNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos e Avaliação – DIRCOAV

TAYLOR, P.; HALL, L.W. Anaesthesia of the Cat. HBJ College & School Division, 1995.

I.16. ÁREA OU MATÉRIA: DEVET/GUARAPUAVA: CLÍNICA MÉDICA, CLÍNICA CIRÚRGICA E SEMIOLOGIA DE GRANDES ANIMAIS – RT 40

BOJHAB, M. J. Técnicas Atuais em Cirurgia de Pequenos Animais. 3ed. São Paulo:Roca, 1996. CHANDLER, E. A., GASKELL, C.J., GASKELL, R.M. Clínica e Terapêutica em Felinos. 1ed. São Paulo: Roca, 2006.
EVANS, H. E.; LAHUNTA, A. Miller's Guide to the Dissection of the dog. 4ed. Philadelphia: WB Saunders, 1996.
FOSSUM, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais. 2ed. São Paulo: Roca, 2005.
LAUS, J.L. Oftalmologia Clínica e Cirúrgica em Cães e em Gatos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2007. SLATTER, D. Fundamentals of Veterinary Ophthalmology. 2 ed. Philadelphia: W. B. Saunders, 1990.
SLATTER, D. Manual de Cirurgia de Pequenos Animais. 2ed. São Paulo : Manole, 1998. STADES, F.C.; BOEVÉ, M.H.; NEUMANN, W.; WYMAN, M. Fundamentos de Oftalmologia Veterinária. 1 ed. São Paulo: Manole, 1990.
TUDURY, E. A., POTIER, G. M. A. Tratado de Técnica Cirúrgica veterinária. 1 ed. São Paulo: Medvet, 2009.

I.17. ÁREA OU MATÉRIA: DEVET/GUARAPUAVA: SEMIOLOGIA DE PEQUENOS ANIMAIS E MEDICINA DE ANIMAIS SELVAGENS – RT 40

ALTMAN, R. B.; et al. Avian medicine and surgery. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1997. CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. Tratado de Animais Selvagens. 2. ed. GrupoGen, Rio de Janeiro, 2014. Vol. 1.
CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. Tratado de Animais Selvagens. 2. ed. GrupoGen, Rio de Janeiro, 2014. Vol. 2
FEITOSA, F.L.F. Semiólogia veterinária: A arte do diagnóstico. 3 ed., São Paulo: Roca, 2014. 627p. FOX, S.I. Fisiologia Humana. 7 ed. Manole, São Paulo, 2007. 744 p.
FOWLER M.E. Zoo and wild animal medicine: current therapy 3. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1993.
FOWLER M.E.; MILLER; R.E. Zoo and wild animal medicine. 4. ed.; Philadelphia:
FOWLER, M.E. Zoo and wild animal medicine. 2. ed.; W.B. Saunders Company, Philadelphia, 1986 ALTMAN, R. B.; et al. Avian medicine and surgery. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1997. JERICÓ, M.M.; ANDRADE, J.P.; KOGIKA, M.M. Tratado de medicina interna de cães e gatos. São Paulo: Roca, 2015. 504p.
MADER, D. R. Reptile medicine and surgery. Philadelphia: W. B. Saunders Company, 1996.
NELSON, R.W. & COUTO, C.G. Medicina veterinária em pequenos animais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 342p
NOVAK, R.M. Walker's mammals of the world. 5. ed.; 2 v.; Baltimore and London: The John's Hopkins Universit Press, 1991.
REDFORD, K.H.; EISENBERG, J.F. Mammals of the neotropics. Chicago: University of Chicago, 1992. RIJNBERK, A. & VRIES, H.W. Anamnesis y exploración corporal de pequeños animales. Zaragoza: Acribia, 1990. 417p.
RITCHIE, B. W.; HARRISON, G.J.; eHARRISON, L. R. Avian medicine: principles and application. Lake Worth, Florida: Wingers Publishing, Inc., 1994.
SICK, H. Ornitologia brasileira. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1997.

I.18. ÁREA OU MATÉRIA: DEVET/GUARAPUAVA: TÉCNICA E CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS – RT 40

BOJHAB, M. J. Técnicas Atuais em Cirurgia de Pequenos Animais. 3ed. São Paulo:Roca, 1996. CHANDLER, E. A., GASKELL, C.J., GASKELL, R.M. Clínica e Terapêutica em Felinos. 1ed. São Paulo: Roca, 2006.
EVANS, H. E.; LAHUNTA, A. Miller's Guide to the Dissection of the dog. 4ed. Philadelphia: WB Saunders, 1996.
FOSSUM, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais. 2ed. São Paulo: Roca, 2005.
LAUS, J.L. Oftalmologia Clínica e Cirúrgica em Cães e em Gatos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2007. SLATTER, D. Fundamentals of Veterinary Ophthalmology. 2 ed. Philadelphia: W. B. Saunders, 1990.
SLATTER, D. Manual de Cirurgia de Pequenos Animais. 2ed. São Paulo : Manole, 1998. STADES, F.C.; BOEVÉ, M.H.; NEUMANN, W.; WYMAN, M. Fundamentos de Oftalmologia Veterinária. 1 ed. São Paulo: Manole, 1990.
TUDURY, E. A., POTIER, G. M. A. Tratado de Técnica Cirúrgica veterinária. 1 ed. São Paulo: Medvet, 2009.

2. SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS, SEAA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI UNICENTRO

2.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEF/IRATI: MANEJO FLORESTAL – RT 20

ASSMANN, E. The principles of forest yield study. Oxford: Pergamon, 1970. 506p.
BUSSAB, W.O., MORETTIN, P.A. Métodos Quantitativos – Estatística Básica. 4.ed., 1987. 321 p.
BITTERLICH, W. 1984. The relaskop idea. Commonwealth Agricultural Bureau. London, 237 p.
CAMPOS, J. C. C.; LEITE, H. G. 2009. Mensuração florestal: perguntas e respostas. Viçosa: UFV, 3. ed. 549 p.
CLUTTER, J. L.; FORTSON, J. C.; PIENAAR, L. V.; BRISTER, G. H.; BAILEY, R. L. 1983. Timber Management: a quantitative approach. Wiley, N.Y, 333 p.
COSTA NETO, P.L.O. Estatística. São Paulo: Edgard Blucher, 2002. 2 ed. 265 p. CREPO, A.A. Estatística Fácil. São Paulo: Saraiva, 10 ed. 1993, 224p.
DAVIS, L. S.; JOHNSON, K. N.; BETTINGER, P.; HOWARD, T. E. Forest management: to sustain ecological, economic and social values. 4 ed. Long Grove: Waveland Press, Inc., 2001. 804p.
HUSCH, B.; MILLER, C. I.; BEERS, T. W. 1982. Forest mensuration, 3. ed. Wiley, N.Y, 402 p.
LOETSCH, F.; ZOHRE, F.; HALLER, K. E. 1973. Forest inventory, v. 2. BLV München, 469 p.
MACHADO, S. A., FIGUEIREDO FILHO, A. 2006. Dendrometria. 2. ed. Guarapuava: Ed. UNICENTRO. 316 p.
PÉLLICO NETO, S.; BRENA, D. A. 1997. Inventário florestal. Curitiba. Ed. pelos autores. 316 p.
PRETZSCH, H. Forest dynamics, growth and yield: from measurement to model. London: Springer, 2010. 664p.
PRODAN, M.; PETERS, R.; COX, F.; REAL, P. 1997. Mensura florestal. IICA/BMZ/GTZ. 561 p.
SANQUETTA, C. R.; WATZLAWICK, L. F.; CORTE, A. P. D.; FERNANDES, L. A. V. Inventários florestais: planejamento e execução. Curitiba: Multi-Graphic Gráfica e Editora, 2006. 271 p.
SCHNEIDER, P. R.; FINGER, C. A. G. 2000. Manejo sustentado de florestas inequidistantes heterogêneas. Santa Maria: UFSM. 195 p.
SCHNEIDER, P. R. 2002. Manejo Florestal: planejamento da produção florestal. Santa Maria: UFSM. 492 p.
SCHREUDER, H. T.; GREGOIRE, T. G.; WOOD, G. B. 1993. Sampling methods for multiresource forest inventory. Wiley, N.Y. 446 p.
SCOLFORO, J. R. S. 1998. Modelagem do crescimento e da produção em florestas plantadas e nativas. Lavras: UFLA/FAEPE. 441 p.
VANCLAY, J. K. 1994. Modelling forest growth and yield: applications to mixed tropical forests. Wallingford, UK: Cab International, 280 p.
WEISKITTEL, A. R.; HANN, D. W.; KERSHAW Jr., J. A.; VANCLAY, J. K. Forest growth and yield modeling. Oxford: John Wiley and Sons, 2011. 415p.

2.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEMAT/IRATI: EDUCAÇÃO MATEMÁTICA – RT 24

ALRØ, Alro; SKOVSMOSE, Ole. Diálogo e aprendizagem em Educação Matemática. Coleção Tendências em Educação Matemática 2a edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem. Tradução Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: LTC, 2018. Disponível em: <https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2020/08/Sala-de-Aula-Invertida-Uma-metodologia-Ativa-de-Aprendizagem.pdf>. Acesso em 27 ago 2021.
BICUDO, M. A. V.; BORBA, M. C. (orgs.). Educação Matemática: pesquisa em movimento. São Paulo, Cortez Editora, 2004.
BICUDO, Maria Aparecida Viggiani; SILVA JUNIOR, Celestino Alves da. (org) Formação do Educador e Avaliação Educacional. São Paulo, Editora UNESP, 1999.
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. MEC, Brasília, 2017.
D'AMBROSIO, U. Educação matemática: da teoria à prática. 23. ed. Campinas: Papirus, 2012.
D'AMBROSIO, U. Ubiratan. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2009.
FIORENTINI, Dario (org.). Formação de professor de Matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas/SP. Mercado de letras, 2003.
FIORENTINI, D., LORENZATO, S. Investigação em educação matemática. São Paulo: Autores Associados, 2006.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos e Avaliação – DIRCOAV

FOSSA, John A. Ensaios sobre a educação matemática. 2. ed. São Paulo: Livraria da Física, 2012.
LORENZATO, S. Para aprender matemática. Campinas: Autores Associados, 2006.
MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério; PETRILLO, Regina Pentagna. Metodologias Ativas: Desafios Contemporâneos e Aprendizagem transformadora. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2019.
MOREIRA, Plínio Cavalcanti; DAVID, Maria Manuela M. S. A Formação Matemática do Professor: licenciatura e prática docente escolar. Coleção Tendências em Educação Matemática Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
PARRA, Cecília e SAIZ, Irmã (ogs) Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996.
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro. Estágio e Docência. 6ed. São Paulo: Cortez, 2011.
PONTE, J. P. Investigações matemáticas na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

2.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEMAT/IRATI: MATEMÁTICA – RT 30

ANTON, H. Cálculo um novo horizonte. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. v.1 e 2.
BARROSO, L. C. Cálculo numérico com aplicações. 2ª ed. São Paulo: Harbra, 1987.
BASSANEZI, Rodney C.; FERREIRA JR., Wilson C. Equações Diferenciais com Aplicações. São Paulo: Harbra, 1988.
BOLDRINI, J. L. et al. Álgebra Linear. 3ª ed. São Paulo: Harbra, 1986.
BOULOS, Paulo. Cálculo Diferencial e Integral. São Paulo: Makron Books, 1999. v. 1.
BOYCE, W. E. et DIPRIMA, R. C. Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1998.
BOYER, C. B. História da Matemática. Tradução Elza F. Gomide. S.P.: Edgard Blücher, 1974.
BRANCO, A.C.C. Matemática Financeira Aplicada. SP: Pioneira Thomson Learning, 2002.
COSTA, B.; WETZLER, F. Álgebra Linear. São Paulo: Harbra, 1980
COSTA NETO, P.L. de O. Estatística. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.
FAINGUELERNT, E.K. Álgebra Linear e Geometria Analítica. São Paulo: Moderna, 1982.
GUERRA, F. Matemática Financeira com a HP12C. 3.ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006
GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1987.
HAZZAN, Samuel; POMPEO, José. Matemática Financeira. 5. ed. SP: Saraiva, 2003.
KOLMAN, Bernard. Introdução à Álgebra Linear com aplicações. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999.
LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. São Paulo: Harbra, 1986.
MUNEM, M.A.; FOULIS, D.J. Cálculo. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.
REIS, G. L. dos e SILVA, V. V. da. Geometria Analítica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1996.
SILVA, Ermes M. et al. Estatística. São Paulo: Atlas, 1995.
SWOKOWSKI, E. W. Cálculo com Geometria Analítica. Tradução: Alfredo Alves de Faria. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 1994. v. 1 e 2.

2.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEMAT/IRATI: PROGRAMAÇÃO COMPUTACIONAL – RT 30

DEITEL, P. J.; DEITEL, H. M. C Como programar. Tradução: Daniel Vieira. Pearson, 2011.
FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPÄCHER, H. F. Lógica de Programação – A construção de algoritmos e estruturas de dados. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
GUIMARÃES, A. M.; LAGES, N. A. C. Algoritmos e Estruturas de Dados. Rio de Janeiro, LTC, 1994.
LEITE, M. Técnicas de programação: uma abordagem moderna. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.
LOPES, A.; GARCIA, G. Introdução à Programação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.
MANZANO, José Augusto N. Garcia; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo. Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computador. 21.ed., São Paulo: Érica, 2008.
VALENTE, J. A. Pensamento Computacional, Letramento Computacional ou Competência Digital? Novos desafios da educação. Revista Educação e Cultura Contemporânea. Vol. 16, N. 43, 2019. PPGE/UNESA. RIO DE JANEIRO. HTTP://DX.DOI.ORG/ 10.5935/2238-1279.20190008.
ZORZO, A. F.; RAABE, A. L. A.; BRACKMANN, C. Computação: O vetor de transformação da Sociedade. Em: Desafios da Educação Técnico-Científica no Ensino Médio. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Ciências, 2018.

3. SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS E DE TECNOLOGIA, SEET, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO.

3.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEALI/GUARAPUAVA: ENGENHARIA DE ALIMENTOS – RT 20

MORAN, M. J.; SHAPIRO, H. N. Princípios de termodinâmica para Engenharia. 7ª ed. LTC, 2013.
IMHOFF, K. Manual de Tratamento de Águas Residuárias. Edgard Blucher. São Paulo, 1996, 301p.
SILVA TELLES, P. C - Tubulações Industriais – Materiais, Projeto, e Desenho. Livros Técnicos e Científicos. Rio de Janeiro, 2000.
ORDÓÑEZ, J. A.; et al. Tecnologia de Alimentos – Alimentos de Origem Animal. Vol. 2. Porto Alegre: Artmed, 2005.
EVANGELISTA. V. Tecnologia de Alimentos. 2 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2005. 652p. FELLOWS, P.J. Tecnologia do Processamento de Alimentos Porto Alegre: Artmed, 2006.
CECHI, H.M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. Campinas: UNICAMP, 1999.
FURTADO, M.M. Et Al. Tecnologia de queijos. Manual Técnico para Produção Industrial de Queijos. Editora Dipemar. 1ª Edição, 1994. São Paulo. SP.
LIMA, U.A. Matérias primas dos Alimentos. São Paulo: Blucher, 2010
ÇENGEL, Y. A.; GHAJAR, A. J. Transferência de calor e massa. Uma abordagem prática. 4o Ed. Ed. Mc. Graw Hill, 2012.
COSTA, A. F. B.; EPPRECHT, E. K.; CARPINETTI, L. C. R. Controle estatístico de qualidade São Paulo: Atlas, 2004.
MONTGOMERY, D.C. Introdução ao Controle Estatístico da Qualidade. LTC, 2016.

3.2. ÁREA OU MATÉRIA: DECOMP/GUARAPUAVA: ALGORITMOS E APLICAÇÕES COMPUTACIONAIS – RT 40

AHO, A.V.; et al. Data Structures and Algorithms. Addison-Wesley, 1983.
BAL, H. E.; GRUNE, D. Programming Language Essentials. Addison-Wesley, 1994. COULOURIS, George; DOLLIMORE, Jean; KINDBERG, Tim. Sistemas distribuídos: conceitos e projeto. 4. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2007.
CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L. & STEIN, C. Algoritmos: teoria e prática. Tradução da 2.a ed. americana. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2002.
CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L. & STEIN, C. Introduction to algorithms. 3.a ed. MIT Press, Cambridge-Massachusetts-USA, London-England, 2009.
CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L. & STEIN, C. Algoritmos. Tradução da 3.a ed. americana. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2012.
DASGUPTA, S.; PAPADIMITRIOU, C. & VAZIRANI, U. Algoritmos. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.
DEITEL, P.J. & DEITEL, H.M.C. como programar. 6.a ed. Editora Makron Books, 2011.
FACELI, K.; LORENA, A.C.; GAMA, J.; ALMEIDA, T.A.; CARVALHO, A.C.P.L. Inteligência Artificial: Uma Abordagem de Aprendizado de Máquina, 2a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2021. FEOFILOFF, P. Algoritmos em linguagem C. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
GHEZZI, C.; JAZAYERI, M. Programming Language Concepts. Addison Wiley & Sons, 1998. HENRY, E. B.; GRUNE, D. Programming Language Essentials. Addison Wesley 1994.
LAFORE, R. Estrutura de Dados e Algoritmos em Java. Editora Ciência Moderna, 2002.
MANBER, U. Algorithms: A Creative Approach. Massachusetts: Addison-Wesley, 1989.
PIVA JUNIOR, D. et al. Estrutura de Dados e Técnicas de Programação. Editora Campus, 2014. 416p.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos e Avaliação – DIRCOAV

PREISS, B. R. Estrutura de Dados e Algoritmos: Padrões de projetos orientados a objetos com Java. Campus, 2001.
RUSSELL, S.; NORVIG, P. Inteligência artificial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
SEBESTA, R. W. Concepts of Programming Languages. 3a ed. Addison Wesley, 1996. STANDISH, T. A. Data Structures, Algorithms, and Software Principles in C. Addison-Wesley, 1994.
TANENBAUM, Andrew S.; VAN STEEN, Maarten. Sistemas distribuídos: princípios e paradigmas. 2. ed. São Paulo: Pearson / Prentice Hall, 2007.
TENENBAUM, A. M.; et al. Estruturas de Dados usando C. Makron Books, 1995.
VILLAS, M.V.; et al. Estruturas de Dados: Conceitos e Técnicas de Implementação. Campus, 1993. WOOD, D. Data Structures and Their Performance. Addison-Wesley, 1993.

3.3. ÁREA OU MATÉRIA: DECOMP/GUARAPUAVA: PROGRAMAÇÃO LINEAR E CÁLCULO NUMÉRICO – RT 40

ARENALES, M. et al. Pesquisa Operacional. 2a Edição. Editora Campus, 2015.
ARENALES, S.; DAREZZO, A. Cálculo Numérico: Aprendizagem com Apoio de Software. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2010.
CAMPOS, F. F. Algoritmos Numéricos. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2007.
CLAUDIO, D. M.; MARINS, J. M. Cálculo Numérico Computacional: Teoria e Prática. São Paulo: Editora Atlas, 2000.
CORMEN, T. H. et al. Algoritmos: teoria e prática. 3a Edição. Editora Campus, 2012.
FARRELL, J. Lógica e Design de Programação: Introdução. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. Lógica de Programação - A Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados. São Paulo: Makron Books, 2000.
FRANCO, N. M. B. Cálculo Numérico. São Paulo: Editora Pearson Education, 2006.
GOLDBARG, M. C.; LUNA, H. P. L. Otimização Combinatória e Programação Linear. 2a Edição, Editora Campus, 2005.
LIMA, A. C.; BURIAN, R. Cálculo Numérico. São Paulo: Editora LTC, 2007.
MANZANO, J. A. N. G. Lógica Estruturada Para Programação de Computadores. São Paulo: Érica, 2001.
MANZANO, O.; FIGUEIREDO, J. Estudo Dirigido. Algoritmos. São Paulo: Érica, 1997.
MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. de. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. São Paulo: Érica, 2008.
RUGGIERO, M. A. G.; LOPES, V. L. Cálculo Numérico: Aspectos Teóricos e Computacionais. São Paulo: Makron Books, 1996.
SPERANDIO, D.; MENDES, J. T.; SILVA, L. H. M. Cálculo Numérico: Características Matemáticas e Computacionais dos Métodos Numéricos. São Paulo: Editora Pearson Education, 2003. TAHA, H. A. Pesquisa Operacional. 8a Edição. Editora Pearson. 2008.

3.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEFIS/GUARAPUAVA: FÍSICA APLICADA – RT 40

HETBERT B. CALLEN, Thermodynamics and an Introduction to Thermostatistics. 2a Edição, John Wiley & Sons, 1987.
DAVID J. GRIFFITHS, Eletrodinâmica, 3a Edição, Pearson, 2011.
MÁRIO JOSÉ DE OLIVEIRA, Termodinâmica, Editora Livraria de Física, 2005.
JOHN R. REITZ, FREDERICK J. MILFORD AND ROBERT W. CHRISTY, Fundamentos da Teoria Eletrodinâmica, 7a Edição, Editora Campus, 1982.
ROBERT EISBERG E ROBERT RESNICK, Física Quântica. Átomos, Moléculas, Sólidos, Núcleos e Partículas, Editora Campus, 1979.

4. SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, SEHLA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO.

4.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEART/GUARAPUAVA: ARTE E ENSINO – RT 30

ARSLAN, L. M.; IAVELBERG R. Ensino de Arte. Editora Cengage Learning. Coleção Ideias em Ação, 2006.
BARBOSA, A. M. (org.) Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005.
_____. Arte/Educação como mediação cultural e social. UNESP: Coleção Arte e educação. São Paulo, 2009.
BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm
Acesso em: 21 ago 2021.
_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Versão Final. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 20 ago 2021.
BRASIL. Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência nº 186, de 09 de julho de 2008: decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. -- 4ª. ed., rev. e atual. – Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011.
BONDIA, J. L. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Rev. Bras. Educ. [online]. 2002, n.19, pp.20-28.
CARTAXO, C. Amor invisível: artes e possibilidades narrativas. João Pessoa: CCTA, 2015.
CUNHA, D. S. S. A Integração das Artes na Formação Docente para a Educação Básica no Brasil e na Espanha. Tese de Doutorado em Música. UNESP, 2020. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/192599>> . Acesso em: 17 ago 2020.
DESGRANGES, F. Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.
DEWEY, J. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
DUARTE JUNIOR, J. F. Por que arte-educação? 7. ed. Campinas: Papyrus, 1994.
_____. O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível. Curitiba: Criar, 2001.
FONTERRADA, M. T. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. 2ª ed. São Paulo: UNESP, 2008.
FERRAZ, M. L.; FUSARI, M. F. Metodologia do Ensino da Arte: Fundamentos e Proposições. São Paulo: Cortez, 2005.
FRITZEN, C.; MOREIRA, J. Educação e arte: as linguagens artísticas na formação humana. Campinas: Papyrus, 2008.
HERNANDEZ, F. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
IAVELBERG, R. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Artmed: Porto Alegre, 2003.
MARTINS, M. C. F. D.; PICOSQUE, G.; GUERRA, T. T. M. Didática do ensino de arte: a língua do mundo, poetizar e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.
MARTINS, R. (org.). Visualidade e educação. Goiânia: FUNAPE, 2008.
OSTROWER, F. Processos de Criação. Petrópolis: Vozes, 2003.
RENGEL, L. Dicionário Laban. Ed. Annablume, 2003.
RICHTER, I. M. Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2003.
SOURIAU, E. La Correspondencia de las Artes. México: FCE, 2016.
TORRES GONZALEZ, J. A. Educação e diversidade: bases didáticas e organizativas. Porto Alegre: Artmed, 2002.
WEIL, P.; D'AMBROSIO, U.; CREMA, R. Rumo à nova transdisciplinaridade: sistemas abertos de conhecimento. São Paulo: Editora Summus, 2017.
YUS, Rafael. Educação Integral: uma educação holística para o século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2002.

4.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEART/GUARAPUAVA: ARTE, HISTÓRIA E CULTURA – RT 30

ARCHER, M. Arte Contemporânea uma História Concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
ARGAN, G.C. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
BERTHOLD, M. História Mundial do Teatro. 4ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.
BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996.
Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm Acesso em: 21 ago 2021.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos e Avaliação – DIRCOAV

_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Versão Final. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 20 ago 2021.

CARTAXO, C. Amor invisível: artes e possibilidades narrativas. João Pessoa: CCTA, 2015.

CAUQUELIN, A. Arte contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CAZNOK, Y. B. Música: entre o audível e o visível. 2. ed. Rio de Janeiro: Funarte, 2008.

CHIPP, H. B. Teorias da arte moderna. 2ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

DURAN, G. Mito, símbolo e mitologia. Lisboa: Presença. s/d.

ECO, U. História da Feiura. RJ. Ed. Record, 2007.

_____. História da Beleza. RJ. Ed. Record, 2013.

ELLIADÉ, M. Imagens e símbolos. São Paulo: Martins Fontes, 1991

_____. O sagrado e o profano. São Paulo: Martins Fontes, 1995

GOMBRICH, E.H. A História da Arte. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

GULLAR, F. Etapas da Arte Contemporânea: do Cubismo à Arte Neoconcreta. Rio de Janeiro: Revan, 1999.

HAUSER, A. História Social da Literatura e da Arte. Tomo. I, 4ª edição, São Paulo: Mestre Jou, 1982.

_____. História Social da Literatura e da Arte. Tomo II, 3ª edição, São Paulo: Mestre Jou, 1982.

KRAUSS, R. E. Caminhos da Escultura Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

LEVI-STRAUSS, C. Mito e significado. Lisboa: Edições 70, 1979.

LICHTENSTEIN, J.(org.). A pintura. Textos essenciais. São Paulo: Editora 34, 2013.

SANTAELLA, L. Matrizes da linguagem e pensamento: sonora visual verbal, aplicações na hipermídia. 3. ed. São Paulo: FAPESP, 2005.

SCHAFFER, R. M. O ouvido pensante. São Paulo: UNESP, 1991.

SOURIAU, E. La Correspondencia de las Artes. México: FCE, 2016.

TASSINARI, A. O Espaço Moderno. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

WISNIK, J. M. O som e o sentido: uma outra história das músicas. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

WEIL, P.; D'AMBROSIO, U.; CREMA, R. Rumo à nova transdisciplinaridade: sistemas abertos de conhecimento. São Paulo: Editora Summus, 2017.

WOOD, P.; FRASCINA, F.; HARRIS, J. Et. al. Modernismo em disputa: a arte desde os anos quarenta. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.

ZANINI, W. (Org) História Geral da Arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles/Fundação Djalma Guimarães, 1983.

4.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEART/GUARAPUAVA: ESTÉTICA, TEORIA E PRÁTICAS EM ARTE – RT 30

BILIBIO, E. Arte: uma visão sobre sua história a partir da perspectiva filosófica. Guarapuava: Ed. da Unicentro, 2011.

BOURRIAUD, N. Estética Relacional. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

CANCLINI, N. G. Culturas Híbridas - estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1997.

CAUQUELIN, A. Teorias da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

_____. Arte contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CAZNOK, Y. B. Música: entre o audível e o visível. 2. ed. Rio de Janeiro: Funarte, 2008.

COSTA, C. Questões de arte: o belo, a percepção estética e o fazer artístico. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

FISCHER, E. A necessidade da arte. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

DANTO, A. C. A transfiguração do lugar comum. São Paulo: Cosac Naify, 2005

_____. Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da história. São Paulo: Odysseus Editora, 2006.

DEWEY, J. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

ECO, U. Obra Aberta. Tradução de Giovanni Cutolo. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

_____. A definição da Arte. Trad. de José Mendes Ferreira. 2ª ed. Lisboa: Edições 70, 2008.

GUATTARI, F. Caosmose: um novo paradigma estético. 4ª ed. São Paulo: Editora 34 Ltda, 2006.

HAAR, M. A Obra de Arte: Ensaio sobre a Ontologia das Obras. Rio de Janeiro: Difel, 1994.

KIVY, P. Estética, Fundamentos e questões de Filosofia da Arte. São Paulo: Paulo, 2008.

MARTINS, M. C. F. D.; PICOSQUE, G.; GUERRA, T. T. M. Didática do ensino de arte: a língua do mundo, poetizar e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

OSORIO, L. C. Razões da crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

PAREYSON, L. Os Problemas da Estética. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

PEIXOTO, M. I. H. Arte e grande público: a distância a ser extinta. Campinas: Autores Associados, 2003.

PERNIOLA, M. A Estética do Século XX. Lisboa: Estampa Editora, 1995.

SOURIAU, E. La Correspondencia de las Artes. México: FCE, 2016.

WEIL, P.; D'AMBROSIO, U.; CREMA, R. Rumo à nova transdisciplinaridade: sistemas abertos de conhecimento. São Paulo: Editora Summus, 2017.

4.4. ÁREA OU MATÉRIA: DECS/GUARAPUAVA: TECNOLOGIAS APLICADAS AOS PROCESSOS COMUNICACIONAIS – RT 40

AMBROSE, G.; HARRIS, P. Fundamentos de design criativo: uma introdução abrangente aos princípios do design criativo, apresentados por meio de explicações detalhadas e ilustrados com exemplos do design contemporâneo. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

AUMONT, JACQUES. A estética do filme. Papirus, 2006.

AZEVEDO, EDUARDO. Computação gráfica: processamento de imagens digitais. São Paulo. Elsevier. 2007. CASTELLS, Manuel. O poder da comunicação. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

GABRIEL, Martha. Marketing na era digital. Rio de Janeiro: Novatec, 2010.

MCGONIGAL, J. A Realidade Em Jogo. Ed. Best-Seller, 2012.

MURRAY, J. Hamler no Holodeck. Editora UNESP, 2003.

NIELSEN, JAKOB. Projetando websites. Rio de Janeiro, Campus, 2000.

PRIMO, lane; CABRAL, Sidarta. Produção audiovisual: imagem, som e movimento. Editora Erica. 1ªED, 2014 RAMALHO, José Antonio. Mídias sociais na prática. Elsevier: Amsterdã, 2010.

4.5. ÁREA OU MATÉRIA: DECS/GUARAPUAVA: JORNALISMO: PRÁTICAS E TÉCNICAS – RT 40

BERTOCHI, Daniela. Dos Dados aos Formatos. A Construção de Narrativas no Jornalismo Digital. Curitiba: Apris, 2016.

JÚNIOR, Carlos Pernisa; ALVES, Wedenley (orgs.). Comunicação digital: jornalismo, narrativas, estética. Rio de Janeiro: Mauad X, 2010.

MONTEIRO, Jean Carlos da Silva; LOBO, Juliana Campos; DE MORAIS, Marina Magalhães (orgs.). Jornalismo multimídia: da formatação às novas práticas. São Paulo: Mentis Abertas, 2020.

NUNES, Pedro (Org.). Jornalismo em ambientes multiplataforma. João Pessoa: Editora do CCTA, 2016. PORTO Ed (org.). Sistemas Audiovisuais e Interfaces Multimídia. Curitiba: Apris, 2016.

RIBEIRO, Alexandre; MARTINS, Rafael Moro; JÚNIOR, José Lázaro; FREY, João Guilherme (orgs.). Jornalismo de dados: conceitos, rotas e estrutura produtiva. Curitiba: Intersaberes, 2018.

SCHMITZ, Aldo (orgs.). Manual de comunicação organizacional. Florianópolis: Combook, 2020.

SQUARISI, Dad. Manual de Redação e Estilo para Mídias Convergentes. São Paulo: Geração Editorial, 2011. SOSTER, Demétrio de Azeredo; QUATRIN, Fabiana. Narrativas midiáticas contemporâneas: perspectivas epistemológicas. Santa Cruz do Sul: Catarse, 2017

SOUZA, Marcelo Freire Pereira de. Narrativa hipertextual multimídia: um modelo de análise. Santa Maria: FACOS, 2010.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos e Avaliação – DIRCOAV

4.6. ÁREA OU MATÉRIA: DECS/GUARAPUAVA: TÉCNICAS E PRÁTICAS EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA – RT 40

AMBROSE, Gavin. Fundamentos do design criativo. Porto Alegre: Bookman, 2012. BARRETO, Roberto Menna. Criatividade em propaganda. Summus Editorial, 2004. CAMEIRA, Sandra Ribeiro. Branding + Design - A estratégia na criação de identidades de marca. São Paulo: Editora Senac, 2016. CAMPBELL, C. A ética romântica e o espírito do consumismo moderno. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2000. CARRASCOZA, J. L. A. . Do caos à criação publicitária: processo criativo, plágio e readymade na publicidade. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. v. 1. 160 p. CORREA, Roberto. Atendimento na Agência de Comunicação. São Paulo: Global, 2006. HOFF, Tânia. Redação publicitária: para os cursos de comunicação, publicidade e propaganda. Rio de Janeiro: Campus, 2004. GABRIEL, Martha. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias. Novatec Editora, 2010. MICELI, A. Planejamento de marketing digital. Rio de Janeiro: Brasport. 2o ed. 2017. TAMANAHA, Paulo. Planejamento de mídia :Teoria e experiência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

4.7. ÁREA OU MATÉRIA: DEFIL/GUARAPUAVA: FILOSOFIA – RT 40

Appiah, Kwame Anthony. Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. Beauvoir, Simone. Moral da Ambiguidade. Tradução de Anamaria de Vasconcellos. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1970. Beauvoir, Simone. O Segundo Sexo. Tradução de Sérgio Milliet. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. Butler, Judith. Fundamentos contingentes: o feminismo e a questão do “pós-modernismo”. Tradução: Pedro Maia Soares. cadernos pagu (11), Campinas-SP, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu/Unicamp, 1998, pp.11-42. BUTLER, Judith. Variações sobre Sexo e Gênero – Beauvoir, Wittig e Foucault. In: BENHABIB, Seyla; CORNELL, Drucilla. Feminismo como Crítica da Modernidade. Rio de Janeiro: Ed. Rosa dos Tempos, 1987. Butler, Judith. Problemas de gênero – feminismo e subversão da identidade. Tradução: Renato Aguiar. Rio de Janeiro, Record, 2003. DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. Trad. Heci Regina Candiani. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2016. Gallo, Silvio. Metodologia do ensino de Filosofia: uma didática para o ensino médio. Papirus editora, 2019. Hume, D. Tratado da Natureza Humana. São Paulo: Editora Unesp, 2009. Krenak, Ailton. A vida não é útil. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. Krenak, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. Kuhnén, Tânia Aparecida. Ética do cuidado: diálogos necessários para a igualdade de gênero. Florianópolis: Editora da UFSC, 2021. LACEY, Hugh. Valores e atividade científica 1. São Paulo: Discurso Editorial, 1998. Lipman, Matthew. A Filosofia vai à escola. São Paulo: Summus, 1990. Murdoch, Iris. A soberania do Bem. São Paulo: Editora Unesp, 2013. Noddings, Neil. O Cuidado: Uma abordagem feminina à ética e à educação moral. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2009. Nussbaum, Martha, C. Fronteiras da Justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2013. NYE, Andrea. Um mundo sem mulheres: o feminismo existencialista de Simone de Beauvoir. In: _____. Teoria feminista e as filosofias do homem. Tradução de Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Record/Rosa dos Tempos 1995, p. 95-141. Ribeiro, Djamilia. Lugar de fala. Editora Jandaira, 2019. Rodrigues, Carla. Butler e a desconstrução do gênero. Florianópolis: Revista Estudos Feministas, vol. 3, n. 1, 2005. Sandel, Michael J. Justiça: o que é fazer a coisa certa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012. SCHIENBINGER, Londa. O feminismo mudou a ciência?. Trad. Raul Fiker. São Paulo: EDUSC, 2001. Searle, John. A mente do cérebro é um programa de computador? In.: Bonjour, L. ; Baker, A. Filosofia: textos fundamentais comentados. Porto Alegre: Artmed, 2010. Sexto Empírico. Linhas gerais do pirronismo. In.: Bonjour, L. ; Baker, A. Filosofia: textos fundamentais comentados. Porto Alegre: Artmed, 2010. Sodré, Muniz. Pensar Nagô. Petrópolis: Vozes, 2017. Turing, A. M. Maquinário computacional e inteligência. In.: Bonjour, L. ; Baker, A. Filosofia: textos fundamentais comentados. Porto Alegre: Artmed, 2010. Wolf, Susan. Felicidade e sentido: dois aspectos da vida boa. In.: Bonjour, L.; Baker, A. Filosofia: textos fundamentais comentados. Porto Alegre: Artmed, 2010.

4.8. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/GUARAPUAVA: ESTUDOS DA LINGUAGEM – RT 40

ANTUNES, I. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial. 2007. BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. BENVENISTE, É. Problemas de Linguística Geral II. Tradução Eduardo Guimarães et al. Campinas, SP: Pontes Editores, 2006. BENTES, A. C. e MUSSALIM, F.(orgs.) Introdução à Linguística: fundamentos epistemológicos, vol. 3. São Paulo: Cortez, 2011. BORTONI-RICARDO, S. M. Manual de Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2014. BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna: a sociolinguística em sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004. CAGLIARI, L.C. Análise Fonológica. São Paulo: Mercado de Letras, 2002. COLOMBAT, B.; FOURNIER, J. M.; PUECH, C. Uma História das ideias linguística. São Paulo: Contexto, 2017. CRISTÓFARO-SILVA, T. Fonética e Fonologia do Português. São Paulo: Contexto, 2001. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002. DUCROT, O. O dizer e o dito. Revisão técnica da tradução por Eduardo Guimarães. Campinas: Pontes Editores, 1987. FARACO, C. A.; ZILLES, A. M. Para conhecer norma linguística. São Paulo: Editora Contexto, 2017. FERNANDES, Claudemar Alves. Análise do Discurso - reflexões introdutórias. São Paulo: Claraluz Editora, 2007. FERRAREZI JUNIOR, C. Semântica para a educação básica. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. FIORIN, J. L (Org.). Introdução à Linguística I. Objetos teóricos. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2005. FIORIN, J. L (Org.). Introdução à Linguística II. Princípios de análise. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2012. FLORES, V. N. Introdução à teoria enunciativa de Benveniste. São Paulo: Parábola, 2013. GADET, F.; HAK, T. (Orgs.). Por uma análise automática do discurso. Bethania Mariani (et. Al) – 2. Edição – Campinas: Editora da UNICAMP, 2010. GUIMARÃES, E. Os limites do sentido: um estudo histórico e enunciativo da linguagem. Campinas, SP: Pontes, 2002. KOCH, I. G. V. Argumentação e linguagem. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011. LABOV, W. Padrões sociolinguísticos. São Paulo: Parábola, 2008. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008. MARTELLOTA, M. E et ali (Orgs.). Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2016. MOLLICA, M. C; BRAGA, M. L (Orgs.) Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003. MOURA, Eduardo; ROJO, Roxane. Multiletramentos na Escola. São Paulo: Parábola, 2012. NORMAN, C. Convite à Linguística. São Paulo: Contexto, 2009. ORLANDI, E. P. Análise de Discurso: princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 2003. ORLANDI, E. P. Discurso e Texto: Formulação e Circulação dos Sentidos. Campinas, SP: Pontes, 2005. ORLANDI, E. P. (org.). Gestos de Leitura: da história ao discurso. Campinas: Editora da UNICAMP, 2010. PÊCHEUX, M. Semântica e Discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. Trad. Eni. P. Orlandi (et. Al) – 2. Edição – Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2009. SAUSSURE, F. Curso de linguística geral. 30. ed. São Paulo: Cultrix, 2001.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR

4.9. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/GUARAPUAVA: LIBRAS – RT 40

BRASIL. Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 23 dez. 2005.

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducacional.pdf>.

BRASIL. Relatório do grupo de trabalho, designado pelas portarias nº 1.060/2013 e nº91/2013, contendo subsídios para a política linguística de educação bilíngue – língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília. MEC/SECADI, 2014.

COTOVICZ, M.; STREIECHEN, E. M.; ANTOSZCZYSEN, S. Libras: algumas reflexões sobre a sintaxe. Revista Odisseia, Natal, v. 3, n. 1, p. 16-35, jan.-jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufm.br/odisseia/article/view/12613>

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, R. M. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC; SEESP, 2002.

STREIECHEN, E. M. Libras: aprender está em suas mãos. 2. ed. Curitiba: CRV, 2017.

STREIECHEN, E. M.; KRAUSE-LEMKE, C. Análise da produção escrita de surdos alfabetizados com proposta bilíngue: implicações para a prática pedagógica. Revista Brasileira de Linguística Aplicada. 14(4). 957-986, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v14n4/aop6214.pdf>.

STREIECHEN, E. M.; KRAUSE-LEMKE, C. OLIVEIRA, J.P.; CRUZ, G.C. Pedagogia surda e bilinguismo: pontos e contrapontos na perspectiva de uma educação inclusiva. Revista Acta Scientiarum de Educação, v. 39, n.1, p. 91-101, Jan.- Mar. Maringá, 2017. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/26066>.

STROBEL, K. L. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

4.10. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/GUARAPUAVA: LÍNGUA ALEMÃ – RT 34 (PROMUL/UNICENTRO)

FRICKE, D., GLAAP, A.R. Literatur im Fremdsprachenunterricht - Fremdsprache im Literaturunterricht. Frankfurt am Main: Verlag Moritz Diesterweg, 1990. 132 s.

HENRICI, G; RIEMER, C (Hrsg.). Einführung in die Didaktik des Unterrichts Deutsch als Fremdsprache. Mit Videobeispielen, Schneider Hohengehren, Huneke, HansWerner/ Steinig, Wolfgang, 2002.

KÖPCKE, K.-M.; ZIEGLER, A. Grammatik - Lehren, Lernen, Verstehen: Zugänge zur Grammatik des Gegenwartsdeutschen. Berlin: Walter de Gruyter GmbH, 2011.

KOPPENSTEINER, J. Literatur im DaF-Unterricht: eine Einführung in produktiv- kreative Techniken. Wien: öbv und hpt, 2001. 141 s.

LANGE, G., NEUMANN, K., ZIESENIS, W. Taschenbuch des Deutschunterrichts: Grundfragen und Praxis der Sprach- und Literaturdidaktik. Band 2. Hohengehren: Schneider Verlag, 1990. 469-952 s.

LAZAR, G. Literature and Language Teaching: a guide for teachers and trainers. Cambridge: University Press, 2007.

RUCKER, O. Wortschatzarbeit im DaF-Unterricht. GRIN Verlag, 2011.

STORCH, G. Deutsch als Fremdsprache. Paderborn: Wilhelm Fink Verlag & Co. Verlags, GmbH, 2008.

SATKAUSKAITĖ, D. Zur Fertigkeit des Hörverstehens im DaF-Unterricht und bei der Vermittlung der Dolmetschkompetenzen. Studies about languages. 2010. no. 17. Disponível em: http://www.kalbos.lt/zurnalai/17_numeris/17.pdf.

PIEKARSKI, W. Lernstrategien Als Instrument Zur Automatisierung Der Lernenden Im Daf-Unterricht. BoD Third Party Titles, 2007.

4.11. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/GUARAPUAVA: LÍNGUA INGLESA – RT 34 (PROMUL/UNICENTRO)

BATES, A.W. Teaching in a Digital Age. Vancouver, B.C.: Tony Bates. 2019.

BRONCKART, J. Atividade de Linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo. Anna Rachel Machado, Péricles Cunha (Trad.). São Paulo: Educ. 1999.

BROWN, H. D. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. Pearson Education *ESL*. Pearson Education ESL, 2015.

CARTER, R.; NUNAN, D. (Eds.) The Cambridge guide to teaching English to speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press. 2001.

CELCE-MURCIA, M.; OLSTAIN, E. Discourse and context in language teaching – a guide for language teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

CELCE-MURCIA, M. Teaching English as a foreign language. London: Heinle Publishers, 2014.

CELCE-MURCIA, M.; BRINTON, D.M.; GOODWIN, J.M. (Eds.) Teaching pronunciation. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

CHAPPELLE, C. A.; SAURO, S. The Handbook of Technology and Second Language Teaching and Learning. Oxford, UK, Hoboken NJ: Wiley Blackwell, 2017.

DONAGHY, K.; XERRI, D. (Eds.) The image in English language teaching. Malta: ELT Council, 2017.

EL KADRI, M.S.; PASSONI, T. P.; GAMERO, R. (Org.) Tendências contemporâneas para o ensino de língua inglesa. Campinas: Pontes, 2014, p. 299-316.

FREIRE, M. M.; ABRAHÃO, M. H. V.; BARCELOS, A. M. F. (orgs.) Linguística aplicada e contemporaneidade. São Paulo: ALAB; Campinas, SP: Pontes Editores, 2005.

GIMENEZ, T. CALVO, L.C.S. & EL KADRI, M.S (Org.). Inglês como língua franca: ensino-aprendizagem e formação de professores. Campinas: Pontes, 2011.

GIMENEZ, T.; EL KADRI, M. S.; CALVO; L. C. S. English as a Lingua Franca in teacher education: a Brazilian perspective. Berlin: De Gruyter Mouton, 2018.

LARSEN-FREEMAN, D.; CELCE-MURCIA, M. The grammar book: form, meaning, and use for English Language Teachers. Heinle Cengage Learning, 2015.

LARSEN-FREEMAN, D. Research into practice: grammar learning and teaching. Language Teaching. Vol 48, n.2 April 2015. pp.263-280.

MENEZES DE SOUZA, L.M.T.; ANDREOTTI, V. (eds.). *Critical Literacy*. MONTE MOR, W. Investigating critical literacy at the university in Brazil. v. 1. London, 2007.

SIFAKIS, N; TSANTILA, N. English as a Lingua Franca for EFL contexts. Multilingual Matters, 2019.

SILVA, K. A. (org.) Ensinar e aprender línguas na contemporaneidade: linhas e entrelinhas. Campinas: Pontes Editores, 2010.

STRAUSS, S.; FEIZ, P. XIANG, X. Grammar, Meaning, and Concepts: a Discourse-Based Approach to English Grammar. Routledge, New York NY: Routledge, 2018.

UR, P. A course in language teaching. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

NOTES

This list indicates suggested reading; other references may be used.
It is required that the candidates present practical classes considering Promul's target audience.

4.12. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/GUARAPUAVA: LÍNGUA INGLESA – RT 32 (PROMUL/UNICENTRO)

BATES, A.W. Teaching in a Digital Age. Vancouver, B.C.: Tony Bates. 2019.

BRONCKART, J. Atividade de Linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo. Anna Rachel Machado, Péricles Cunha (Trad.). São Paulo : Educ. 1999.

BROWN, H. D. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. Pearson Education *ESL*. Pearson Education ESL, 2015.

CARTER, R.; NUNAN, D. (Eds.) The Cambridge guide to teaching English to speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press. 2001.

CELCE-MURCIA, M.; OLSTAIN, E. Discourse and context in language teaching – a guide for language teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

CELCE-MURCIA, M. Teaching English as a foreign language. London: Heinle Publishers, 2014.

CELCE-MURCIA, M.; BRINTON, D.M.; GOODWIN, J.M. (Eds.) Teaching pronunciation. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

CHAPPELLE, C. A.; SAURO, S. The Handbook of Technology and Second Language Teaching and Learning. Oxford, UK, Hoboken NJ: Wiley Blackwell, 2017.

DONAGHY, K.; XERRI, D. (Eds.) The image in English language teaching. Malta: ELT Council, 2017.

EL KADRI, M.S.; PASSONI, T. P.; GAMERO, R. (Org.) Tendências contemporâneas para o ensino de língua inglesa. Campinas: Pontes, 2014, p. 299-316.

FREIRE, M. M.; ABRAHÃO, M. H. V.; BARCELOS, A. M. F. (orgs.) Linguística aplicada e contemporaneidade. São Paulo: ALAB; Campinas, SP: Pontes Editores, 2005.

GIMENEZ, T. CALVO, L.C.S. & EL KADRI, M.S (Org.). Inglês como língua franca: ensino-aprendizagem e formação de professores. Campinas: Pontes, 2011.

GIMENEZ, T.; EL KADRI, M. S.; CALVO; L. C. S. English as a Lingua Franca in teacher education: a Brazilian perspective. Berlin: De Gruyter Mouton, 2018.

LARSEN-FREEMAN, D.; CELCE-MURCIA, M. The grammar book: form, meaning, and use for English Language Teachers. Heinle Cengage Learning, 2015.

LARSEN-FREEMAN, D. Research into practice: grammar learning and teaching. Language Teaching. Vol 48, n.2 April 2015. pp.263-280.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos e Avaliação – DIRCOAV

MENEZES DE SOUZA, L.M.T.; ANDREOTTI, V. (eds.). *Critical Literacy*. MONTE MOR, W. Investigating critical literacy at the university in Brazil. v. 1. London, 2007.

SIFAKIS, N; TSANTILA, N. English as a Lingua Franca for EFL contexts. *Multilingual Matters*, 2019.

SILVA, K. A. (org.). *Ensinar e aprender línguas na contemporaneidade: linhas e entrelinhas*. Campinas: Pontes Editores, 2010.

STRAUSS, S.; FEIZ, P. XIANG, X. *Grammar, Meaning, and Concepts: a Discourse-Based Approach to English Grammar*. Routledge, New York NY: Routledge, 2018.

UR, P. *A course in language teaching*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

NOTES

This list indicates suggested reading; other references may be used.

It is required that the candidates present practical classes considering Promul's target audience.

4.13. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/GUARAPUAVA: PEDAGOGIA DO CAMPO – RT 20

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. *Cadernos Temáticos: educação escolar indígena*, 2007.

PARANÁ. SEED. Departamento de Ensino Fundamental. *Educação Escolar Indígena*. Curitiba: SEED, 2006.

BRASIL. MEC. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Resolução CEB/CNE. Brasília, DF: 2002.

CALDART, R. S. et al. *Dicionário da educação do campo*. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; Expressão Popular, 2012.

4.14. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/GUARAPUAVA: PEDAGOGIA INDÍGENA – RT 6

ALMEIDA, Geraldo Peçanha. *Práticas de alfabetização e letramento*. São Paulo: Cortez, 2009. AMARAL, Luiz. (2011). Bilinguismo, aquisição, letramento e o ensino de

múltiplas línguas em escolas indígenas no Brasil. *Cadernos de Educação Escolar Indígena – Faculdade Intercultural*. Cáceres. UNEMAT, v. 9, n. 1.

BRASIL. Ministério da Educação. *Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CAVALCANTI, M.C. Estudos sobre educação bilíngue e escolarização em contexto de minorias linguísticas no Brasil. *Delta*, 15, n. Especial, 1999.

CAVALCANTI, M.C.; MAHER, M.T.de J. O índio, a leitura e a escrita. O que está em jogo? Ministério da Educação. *Coleção Linguagem e Letramento em Foco:*

Formação do Professor Indígena, 2006

FERNANDES, J. e REIS, N. Etnoconhecimento para um etnoreconhecimento: a importância da educação diferenciada na/para a escola pública com qualidade social –

Proetno.

Flory EV, Souza MTCC. Bilinguismo: diferentes definições, diversas implicações. *Intercâmbio*. Revista do Programa de Estudos de Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, 2009.

FREIRE, Paulo. *Alfabetização e conscientização*. Porto Alegre: Editora Emma, 1963.

MEGALE, A.H. (2005). Bilinguismo e educação bilíngue – discutindo conceitos. *Rev. Virtual Estudos Linguagem – ReVEL*.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. *Cadernos Temáticos: educação escolar indígena*, 2007.

PARANÁ. SEED. Departamento de Ensino Fundamental. *Educação Escolar Indígena*. Curitiba: SEED, 2006.

PARANÁ. Diretrizes curriculares da rede pública de educação básica do Estado do Paraná: *Educação Indígena*. Curitiba: [s.n.], 2006.

5. SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, SEHLA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

5.1. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA – RT 40

ABADÍA, P. M. *Métodos y enfoques en la enseñanza / aprendizaje del español como lengua extranjera*. Madrid: Edelsa, 2000.

ALONSO ENCINA. *¿Cómo ser profesora y querer seguir siéndolo?* Madrid: Edelsa, 1995.

CELADA, M. T. *Acerca del gesto que fundó una manera de interpretar la lengua española en Brasil*. *Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos*. Suplemento: El hispanismo en Brasil, 2000.

DE EUROPA, Consejo. *Marco común europeo de referencia para las lenguas*. Strasburgo: Consejo de Europa, Ministerio de Educación, Cultura y Deporte/Instituto Cervantes, 2002.

GARCÍA SANTA-CECILIA, ÁLVARO. *El currículo de español como lengua extranjera*. Madrid: Edelsa, 1995

GARGALLO, I. S. *Linguística Aplicada a la Enseñanza-Aprendizaje del Español como Lengua Extranjera*. Madrid: Arco Libros, 2004.

LOBATO, J. S. *Vademécum para la formación de profesores*. Madrid: SGEL, 2004.

ROJAS GORDILLO, C. *Internet como recurso didáctico para la clase de E/LE*. Brasília: Embajada de España, Consejería de Educación y Ciencia, 2001.

LANDONE, ELENA. *El aprendizaje cooperativo del ELE: propuestas para integrar las funciones de la lengua y las destrezas colaborativas*. *Revista Electrónica de Didáctica del Español lengua extranjera*. Num. 0, Marzo 2004, pp. 1-23.

SEDYCIAS, J.(org). *O ensino de espanhol no Brasil: passado, presente, futuro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

5.2. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO – RT 40

ANTUNES, I. *Muito além da gramática*. São Paulo: Parábola, 2007.

BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (orgs.). *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

GERALDI, João Wanderley. *Portos de Passagem*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. *Gêneros orais e escritos na escola*. Trad. e org. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2007. _____. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2010.

MARTINS, M. A.; VIEIRA, S.; TAVARES, M. (Orgs.). *Ensino de português e sociolinguística*. São Paulo: Contexto, 2015.

MEDEIROS, J. B. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MEURER, J. L.; BONINI, A.; RÖTH, D. (orgs.). *Gêneros: teorias, métodos, debates*. São Paulo: Parábola, 2005, p. 152-183.

ROJO, R. *Letramentos múltiplos: escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola, 2009.

5.3. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA – RT 20

ANZALDÚA, Gloria. *Borderlands/La Frontera: The New Mestiza*. California: Aunt Lute Books, 2012.

BLACK, Jeremy. *England in the Age of Dickens*. London: Amberley Publishing, 2021.

BUTLER, Judith. *Gender Trouble*. London: Routledge, 2006.

CLAEYS, Gregory. *Dystopia: A Natural History*. Oxford: Oxford UP, 2018.

HATTAWAY, Michael. *Elizabethan Popular Theatre: Plays in Performance*. London: Routledge, 2008.

HUGGAN, Graham; TIFFIN, Hellen. *Postcolonial Ecocriticism: Literature, Animals, Environment*. London: Routledge, 2015.

MCCORMACK, W. J.; STEAD, Alistair. *James Joyce and Modern Literature*. London: Routledge, 2017.

O'NEIL, Michael; MAHONEY, Charles. *Romantic Poetry: An Annotated Anthology*. Oxford: Wiley-Blackwell, 2007.

PRATT, Mary L. *Imperial Eyes: Travel Writing and Transculturation*. London: Routledge, 2007.

STEINER, George. *After Babel: Aspects of Language and Translation*. Oxford: Oxford UP, 1998.

5.4. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: LÍNGUA INGLESA – RT 40 (CEL/UNICENTRO)

BLAKE, R. *Brave New Digital Classroom: Technology and Foreign Language*. Washington: Georgetown University Press, 2nd edition, 2013.

CELCE-MURCIA, M; OLSTAIN, E. *Discourse and context in language teaching – a guide for language teachers*. (Chapter 4). Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos e Avaliação – DIRCOAV

CORBETT, J. An Intercultural Approach to English Language Teaching. Multilingual Matters, 2003.
DOUGHTY, C. J.; LONG, M. H. (Orgs.) The Handbook of Second Language Acquisition. Blackwell Publishing, 2005.
HYLAND, K.; SHAW, P. et al. The Routledge Handbook of English for Academic Purposes. London: Routledge, 2019.
HARMER, J. The practice of English language teaching. (5th ed.). London: Pearson, 2015.
LEVINE, A., FERENZ, O., REVES, T. EFL Academic Reading and Modern Technology: How Can We Turn Our Students into Independent Critical Readers? TESL-EJ, vol. 4, no. 4, 2000.
GEBHARD, J. G. Teaching English as a foreign or second language: a self-development and methodology guide. Michigan: Michigan Teacher Training, (2. ed.) 2006.
RICHARDS, J. C. ; RODGERS, T. S. Approaches and Methods in Language Teaching. Cambridge, U.K.: Cambridge University Press, 2000.
VAN PATTEN, B.; WILLIAMS, J. Theories in second language acquisition - an introduction. NY: Routledge, 2007.

5.5. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: LÍNGUA INGLESA – RT 20 (CEL/UNICENTRO)

GIMENEZ, T; CALVO, L.C.S; EL KADRI, M.S. (Org.). Inglês como língua franca: ensino aprendizagem e formação de professores. Campinas. Pontes, 2011.
MOITA-LOPES, L.P. Linguística aplicada na modernidade recente: festschrift para Antonieta Celani. São Paulo, Parábola, 2013.
CELCE-MURCIA, M; OLSHTAIN, E. Discourse and Context in Language Teaching: A Guide for Language Teachers. New York: Cambridge University Press, 2014.
(ANDRÉ: Acho que este dá conta dos pontos de gramática e de habilidades.)
COIRO, J.; KNOBEL, M.; LANKSHEAR, C.; LEU, D.J. (ED.) Handbook of research in new literacies. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, Inc., 2008. P. 01-22.
FREIRE, M. M; ABRAHÃO, M. H. V; BARCELOS, A. M. F. Linguística Aplicada e Contemporaneidade. São Paulo, SP: ALAB; Campinas, SP: Pontes Editores, 2005.
JENKINS, J. Repositioning English as a língua franca from the classroom to the classroom. ELT journal 66 (4), 486-494, 2015.
PAIVA, V.L.M.O. Aquisição de segunda língua. São Paulo: Parábola, 2014
PENNYCOOK, A. D. Critical applied linguistics: A critical introduction. LEA: Routledge, 2001.
SCHMITT, Norbert; RODGERS, Michael P.H. An introduction to Applied Linguistics. 3rd ed. New York: Routledge, 2020.
VAN PATTEN, B.; WILLIAMS, J. Theories in second language acquisition - an introduction. Lawrence Erlbaum Associates, Incorporation: New Jersey, 2007.

5.6. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: LÍNGUA FRANCESA – RT 20 (CEL/UNICENTRO)

BOUCHARD R. « Texte, discours, document: une transposition didactique des grammaires de texte », in "... et la grammaire?&\"", Le Français dans le Monde: Recherches et Applications, 1989.
BRONCKART, J. P. et al. Pratiques langagières et didactique des langues. Cahier no 91, 1999.
CANELASTREVISI, S; THEVENAZCHRISTEN, T. L'etude des interactions en classe de français langue étrangère et langue maternelle : deux « didactiques » au banc d'essai? Vers une didactique comparée. Revue française de pédagogie. No. 141, pp. 1725, 2002.
DAVINCHNANE F. Didactique du français langue seconde en France. Le cas de la discipline « français » au collège, These, Université de Provence, 2005.
DOLZ, J; SCHNEUWLY, B. Pour un enseignement de l'oral: initiation aux genres formels à l'école. Paris: ESF Editeur, 1998.
NAQVI, R. Experience de lecture croisée en littérature jeunesse, in Le Français dans le Monde n°350, p. 2628, 2007.
PETITAT, A. (ed.). Contes: l'universel et le singulier, Lausanne, ed. Payot, coll. Sciences humaines, 2002.
PETITJEAN, A. Du récit oral à la fable écrite : la narration en jeu, in Raconter et décrire, Pratiques n°34, p.529, 1982.
POTHIER, M. Didactique des langues et environnements hypermedias : quelles tâches pour optimiser l'apprentissage autonome ?. In: Chanier, T., Pothier, M. (Dir.), Hypermedia et apprentissage des langues, études de linguistique appliquée (ela), 110. 147158, 1998.
SIMARD, C. Langue et acquisition des savoirs : les compétences langagières dans les disciplines Usages des Nouvelles Technologies et Enseignement des Langues Etrangères, UNTELE, 2001.

5.7. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: LINGÜÍSTICA APLICADA E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA – RT 40

GIMENEZ, T; CALVO, L.C.S; EL KADRI, M.S. (Org.). Inglês como língua franca: ensino aprendizagem e formação de professores. Campinas. Pontes, 2011.
MOITA-LOPES, L.P. Linguística aplicada na modernidade recente: festschrift para Antonieta Celani. São Paulo, Parábola, 2013.
CELCE-MURCIA, M; OLSHTAIN, E. Discourse and Context in Language Teaching: A Guide for Language Teachers. New York: Cambridge University Press, 2014.
(ANDRÉ: Acho que este dá conta dos pontos de gramática e de habilidades.)
COIRO, J.; KNOBEL, M.; LANKSHEAR, C.; LEU, D.J. (ED.) Handbook of research in new literacies. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, Inc., 2008. P. 01-22.
FREIRE, M. M; ABRAHÃO, M. H. V; BARCELOS, A. M. F. Linguística Aplicada e Contemporaneidade. São Paulo, SP: ALAB; Campinas, SP: Pontes Editores, 2005.
JENKINS, J. Repositioning English as a língua franca from the classroom to the classroom. ELT journal 66 (4), 486-494, 2015.
PAIVA, V.L.M.O. Aquisição de segunda língua. São Paulo: Parábola, 2014
PENNYCOOK, A. D. Critical applied linguistics: A critical introduction. LEA: Routledge, 2001.
SCHMITT, Norbert; RODGERS, Michael P.H. An introduction to Applied Linguistics. 3rd ed. New York: Routledge, 2020.
VAN PATTEN, B.; WILLIAMS, J. Theories in second language acquisition - an introduction. Lawrence Erlbaum Associates, Incorporation: New Jersey, 2007.

5.8. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/IRATI: METODOLOGIA DA PESQUISA EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – RT 40

ANDERY, Maria Amália Pie Abib; et al. A. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. São Paulo: EDUC, 1999.
ANDRÉ, M. O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas, SP: Papirus, 2012. – (Série Prática Pedagógica)
CHIMEL, Luciane; LIMA, Michelle Fernandes. A pesquisa no curso de Pedagogia e sua relação com a Educação Básica. In: SILVA, Ildisnei Medeiros; SOARES, Ilma Maria Fernandes; ALMEIDA, Márcia Tereza Fonseca (Organizadores). Percursos Acadêmicos: a educação na atualidade. Rio de Janeiro: Dicio Brasil, 2016. v. 2, p. 104-137
CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. Petrópolis: Ed. Vozes, 2008. COSTA, Marisa Varraber. (Orgs). Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
EVANGELISTA, Olinda. Algumas indicações para o trabalho com documentos. Texto para discussão no GEPETO – Grupo de Estudos sobre Política, Educação e Trabalho. Florianópolis, agosto de 2003. (mimeo).
FAZENDA, I. (Org). Metodologia da Pesquisa Educacional. SP: Cortez, 2000. GAMBOA, Silvio Sanchez. Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias. Chapecó: Ed. Argos, 2007.
GAMBOA, Silvio Sanchez. Pesquisa em educação: métodos e epistemologia. Chapecó: Argos, 2007.
GATTI, Bernadete Angelina. A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Editora Plano, 2002, 86p LEAL, E. J. M. Um desafio para o pesquisador: a formulação do problema de pesquisa. In: Contrapontos, ano 2, nº 5, p.227-235. Itajaí, maio/ago 2002.
LÜDKE, Menga. CRUZ, Giseli Barreto da. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. Cadernos de Pesquisa, v. 35, n. 125, p. 81- 109, maio/ago. 2005.
LUNA, S.U. Planejamento em Pesquisa, SP: PUCSP. EDUC, 2006. MOROZ, M; GAINFALDONI, M.H. O processo de pesquisa: iniciação. Brasília: Liber Livros, 2007.
PIMENTA, Selma G.(Orgs). Pesquisa em educação: alternativas investigativas com objetos complexos. 2ª ed. São Paulo: Loyola, 2011.
PRESTES, Cristiane Pereira; LIMA, Michele Fernandes. Os desafios dos acadêmicos no processo de elaboração de trabalhos científicos no curso de Pedagogia. Revista Terra e Cultura: cadernos de ensino e pesquisa. Centro Universitário Filadélfia. – Londrina, PR, v. 31, n. 60, jan./jun. 2015, p.116 a 124.
RODRIGUES, Elaine; ROSIN, Sheila Mª. Pesquisa em educação: a diversidade do campo. Curitiba: Juruá, 2008.
SZYMANSKI, H (Org). A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva. Brasília: Liber Livros, 2007. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
Normas para apresentação de documentos científicos: 1- Projetos. Curitiba: Editora UFPR, 2007. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Normas para apresentação de documentos científicos: 2 – Teses, dissertações, monografias e outros trabalhos acadêmicos. Curitiba: Editora UFPR, 2007

5.9. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/IRATI: METODOLOGIA DA PESQUISA EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – RT 30

ANDERY, Maria Amália Pie Abib; et al. A. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. São Paulo: EDUC, 1999.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos e Avaliação – DIRCOAV

- ANDRÉ, M. O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas, SP: Papirus, 2012. – (Série Prática Pedagógica)
- CHIMEL, Luciane; LIMA, Michelle Fernandes. A pesquisa no curso de Pedagogia e sua relação com a Educação Básica. In: SILVA, Ildisnei Medeiros; SOARES, Ilma Maria Fernandes; ALMEIDA, Márcia Tereza Fonseca (Organizadores). *Percurso Acadêmico: a educação na atualidade*. Rio de Janeiro: Dicio Brasil, 2016. v. 2, p. 104-137
- CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. Petrópolis: Ed. Vozes, 2008.
- COSTA, Marisa Varraber. (Orgs). *Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação*. 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- EVANGELISTA, Olinda. Algumas indicações para o trabalho com documentos. Texto para discussão no GEPETO – Grupo de Estudos sobre Política, Educação e Trabalho. Florianópolis, agosto de 2003. (mimeo).
- FAZENDA, I. (Org). *Metodologia da Pesquisa Educacional*. SP: Cortez, 2000.
- GAMBOA, Silvio Sanchez. *Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias*. Chapecó: Ed. Argos, 2007.
- GAMBOA, Silvio Sanchez. *Pesquisa em educação: métodos e epistemologia*. Chapecó: Argos, 2007.
- GATTI, Bernadete Angelina. A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Editora Plano, 2002, 86p
- LEAL, E. J. M. Um desafio para o pesquisador: a formulação do problema de pesquisa. In: *Contrapontos*, ano 2, nº 5, p.227-235. Itajaí, maio/ago 2002.
- LÚDKE, Menga. CRUZ, Giseli Barreto da. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. *Cadernos de Pesquisa*, v. 35, n. 125, p. 81- 109, maio/ago. 2005.
- LUNA, S.U. *Planejamento em Pesquisa*, SP: PUCSP. EDUC, 2006.
- MOROZ, M; GAINFALDONI, M.H. O processo de pesquisa: iniciação. Brasília: Liber Livros, 2007.
- PIMENTA, Selma G.(Orgs). *Pesquisa em educação: alternativas investigativas com objetos complexos*. 2ª ed. São Paulo: Loyola, 2011.
- PRESTES, Cristiane Pereira; LIMA, Michele Fernandes. Os desafios dos acadêmicos no processo de elaboração de trabalhos científicos no curso de Pedagogia. *Revista Terra e Cultura: cadernos de ensino e pesquisa*. Centro Universitário Filadélfia. – Londrina, PR, v. 31, n. 60, jan./jun. 2015, p.116 a 124.
- RODRIGUES, Elaine; ROSIN, Sheila Mª. *Pesquisa em educação: a diversidade do campo*. Curitiba: Juruá, 2008.
- SZYMANSKI, H (Org). *A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva*. Brasília: Liber Livros, 2007.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Normas para apresentação de documentos científicos: 1- Projetos. Curitiba: Editora UFPR, 2007.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Normas para apresentação de documentos científicos: 2 – Teses, dissertações, monografias e outros trabalhos acadêmicos. Curitiba: Editora UFPR, 2007.

6. SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, SES, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

6.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEDUF/GUARAPUAVA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES, ESTÁGIO SUPERVISIONADO E RESIDÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA – RT 40

- AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- BENTO, J. O.; GARCIA, R.; GRAÇA, A. *Contextos da Pedagogia do esporte: perspectivas e problemáticas*. Lisboa: Livros Horizontes, 1999.
- BOMPA, T.O. *Periodização. Teoria e metodologia do treinamento*. Phorte editora, 2000.
- BOURDIEU, P. *Questões de Sociologia*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no. 154 de 24 de janeiro de 2008. Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF. Brasília, Governo Federal: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/legislacao/portaria154_24_01_08.pdf>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. *Residência multiprofissional em saúde: experiências, avanços e desafios*. Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/residencia_multiprofissional.pdf>.
- CARVALHO, A. M. P. *Prática de ensino: os estágios na formação do professor*. São Paulo: Pioneira, 1985.
- CARVALHO, A. M. D. *A formação do Professor e a prática de ensino*. São Paulo: Pioneira, 2000.
- CASTELLANI FILHO, L. *Educação Física no Brasil: a História que não se conta* – Campinas: Papirus, 1991.
- COUTINHO SS. *Competências do profissional de Educação Física na Atenção Básica à Saúde [tese de doutorado]*. Ribeirão Preto: Escola de enfermagem.
- DA SILVA, D. F.; COUTINHO, S. S.; PICCININI-VALLIS, H.; QUEIROGA, M. R. *Physical education in Primary Health Care: reports on interactive actions in an undergraduate course*. *Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde*, v. 23: e0048, 2018.
- FERNANDES, J. *Atletismo: Saltos*. São Paulo: EPU, 1979.
- FERREIRA DA SILVA, J. & CAMARGO, R. *Atletismo: Corridas*. Rio de Janeiro: Ed. Tecnoprint, 1978.
- GONÇALVES, A. *Conhecendo e discutindo saúde coletiva e atividade física*. 1ª ed., v.1, 206p., Rio de Janeiro, RJ, Guanabara Koogan, 2004.
- LOCH, M. *Abordando Saúde Coletiva no curso de bacharelado em educação física: relato de experiência*. *Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde*, Florianópolis, v. 21, n. 3, p. 285-90, 2016.
- LOCH, M.; FLORINDO, A. *A educação física e as residências multiprofissionais em saúde*. *Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde*, Florianópolis, v. 17, n. 2, p. 81-2, 2012.
- MATVEEV, L.P. *Treino desportivo: Metodologia e planejamento*. Guarulhos: Phorte, 1997.
- PAES, R. R.; BALBINO, H. F. *Pedagogia do Esporte: contextos e perspectivas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- POIT, D. R. *Organização de Eventos Esportivos*. São Paulo: Phorte Editora, 2002.
- QUEIROGA, M. R.; FERREIRA, S.A.; VAZ, E. S.; SOUZA, S. C. S.; OLIVEIRA, L. E. C.; STAVINSKI, N. G. L.; FERNANDES, D. Z.; WEBER, V. R. M.; SILVA, D. F. *Clínica e academia escola de educação física: prescrição de exercícios físicos baseados em evidências científicas*. *Revista de Extensão*, Florianópolis, v.16, p. 111-22, 2019.
- REZENDE, J. R. *Organização e Administração no Esporte*. de Janeiro: Sprint, 2000
- SILVA PSC. *Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Aspectos legais, conceitos e possibilidades para a atuação dos Profissionais de Educação Física*. 1ª Ed. Florianópolis: Editora Unisul, 2016.
- WEINECK, J. *Manual de treinamento desportivo*. São Paulo: Manole, 1989.
- WHITEHEAD, N. *Atletismo: Corridas*. São Paulo: EPU, 1979.
- CONFEE. *Recomendações sobre condutas e procedimentos do profissional de Educação Física na Atenção Básica à Saúde*. de. 5ª Ed. Rio de Janeiro: CONFEE, 2017.
- ZAKHAROV, A. *Ciência do treinamento desportivo*. Rio de Janeiro: Palestra Sport, 1992

6.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEFAR/GUARAPUAVA: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E ESTÁGIO EM FARMÁCIA – RT 40

- BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução Nº 585, de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Brasília, 2013.
- BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução Nº 586, de 29 de agosto de 2013. Regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências. Brasília, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. *Assistência Farmacêutica: instruções técnicas para a sua organização*. Brasília: Ministério da Saúde, 114p., 2001.
- MANZINI, F. Et al. *O farmacêutico na assistência farmacêutica do SUS : diretrizes para ação*. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 298p., 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. *Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para sua organização*. 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 100p., 2006.
- RANG & DALE. *Farmacologia*. Editora Elsevier, 8ªEd., 2016.
- DÄDER, M.J.F.; MUÑOZ, P.A.; MARTINEZ, F.M. *Atenção Farmacêutica – conceitos, processos e casos práticos*. RCN, 2008.
- BISSON, M.P. *Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica*. Manole, 2007.

6.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEFAR/GUARAPUAVA: QUÍMICA FARMACÊUTICA – RT 40

- ABRAHAM, D. J.; ROTELLA, D. P. (Ed.). *Burger's medicinal chemistry, drug discovery, and development: methods in drug discovery*. New York: John Wiley, 2010. v.1.
- BARREIRO, E. J.; FRAGA, C. A. M. *Química medicinal: as bases moleculares da ação dos fármacos*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos e Avaliação – DIRCOAV

GRINGAUZ, A. Introduction to medicinal chemistry: how drugs act and why? New York: Wiley-VCH, 1997. 721p.
LEMKE, T. L.; WILLIAMS, D. A.; ROCHE, V. F.; ZITO, S. W. (Ed.). Foye's Principles of medicinal chemistry. 7th. ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 2012.
WILSON, C. O. (Ed.). Wilson and Gisvold's textbook of organic medicinal and pharmaceutical chemistry. 12th. ed. Philadelphia: J.B. Lippincott, 2011. 991p.

6.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEFISIO/GUARAPUAVA: FISIOTERAPIA GERAL – RT 40

Moreira C, Carvalho MAP. Reumatologia: diagnóstico e tratamento. 2 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2001.
Sato EI. Reumatologia: Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM. Barueri: Manole, 2004.
Kisner C, Colby LA. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnica. 3ª ed. Barueri: Manole, 1998.
Magee D. Avaliação musculoesquelética. 4ª ed. Barueri: Manole. 2005.
CARVALHO FILHO, Eurico Thomaz de; PAPALEO NETTO, Matheus. Geriatria: fundamentos, clínica e terapêutica. São Paulo: Atheneu, 2000.
KAUFFMAN, Timothy L. (ed). Manual de reabilitação geriátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
MAZO, Giovana Zarpellon; LOPES, Marize Amorim; BENEDETTI, Tânia Bertoldo. Atividade física e o idoso: concepção gerontológica. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2004. 248 p. ISBN 85-205-0288-1.
PAPALEO NETTO, Matheus. Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada. São Paulo: Atheneu, 2005.
CANÇADO, Flávio Aluizio Xavier.; FREITAS, Elisabete Viana; GORZONI, Milton Luiz.; NERI, Anita Liberalesco.; PY, Lígia.; ROCHA, Sonia Maria. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
Diermayr G, Schomberg M, Greisberger A, Elsner B, Gronwald M, Salbach NM. Task-Oriented Circuit Training for Mobility in Outpatient Stroke Rehabilitation in Germany and Austria: A Contextual Transferability Analysis. Phys Ther. 2020 Aug 12;100(8):1307-1322. doi: 10.1093/ptj/pzaa053. PMID: 32266383.
Smits-Engelsman B, Vinçon S, Blank R, Quadrado VH, Polatajko H, Wilson PH. Evaluating the evidence for motor-based interventions in developmental coordination disorder: A systematic review and meta-analysis. Res Dev Disabil. 2018 Mar;74:72-102. doi: 10.1016/j.ridd.2018.01.002. Epub 2018 Feb 3. PMID: 29413431.
Miyahara M, Hillier SL, Pridham L, Nakagawa S. Task-oriented interventions for children with developmental co-ordination disorder. Cochrane Database Syst Rev. 2017 Jul 31;7(7):CD010914. doi: 10.1002/14651858.CD010914.pub2. PMID: 28758189; PMCID: PMC6483344.
Novak I, McIntyre S, Morgan C, Campbell L, Dark L, Morton N, Stumbles E, Wilson SA, Goldsmith S. A systematic review of interventions for children with cerebral palsy: state of the evidence. Dev Med Child Neurol. 2013 Oct;55(10):885-910. doi: 10.1111/dmcn.12246. Epub 2013 Aug 21. PMID: 23962350.
Luvizutto, G.J. Avaliação neurológica funcional. São Paulo: APRRIS, 2021
Umphred, Darcy. Reabilitação Neurológica. São Paulo: Artmed, 2015
KISNER Carolyne; LINN, Allen Colby. Exercícios terapêuticos: fundamento e prática. 5. ed. São Paulo: Manole- 2009.
RUOTI, Richard G; MORRIS David M; COLE Andrew J. Reabilitação aquática. São Paulo: Manole, 2000.
CAMPION, M. R. Hidroterapia princípios e prática. São Paulo: Manole, 2000.
VIERVILLE, J. P. Reabilitação aquática: uma perspectiva histórica. In: BECKER, B.; COLE, A. J. Terapia aquática moderna. São Paulo: Manole, 2000.
Guedes, Marcello B.O.G; Lopes, Johnnatas M. Fisioterapia na Atenção Primária. Editora Atheneu, 2019.
BIALOSKY, JE; BISHOP, MD; PRICE, DD; ROBINSON, ME; GEORGE, SZ. The Mechanisms of Manual Therapy in the Treatment of Musculoskeletal Pain: A Comprehensive Model. Man Ther. 2009 October; 14(5): 531-538. doi:10.1016/j.math.2008.09.001.
SCHMIDA, A; BRUNNERB, F; WRIGHTC, A; BACHMANN, LM. Paradigm shift in manual therapy? Evidence for a central nervous system component in the response to passive cervical joint mobilisation. Manual Therapy 13, 387-396, 2008.
RAUSCHKOLB, P. et al. Efeitos das técnicas de mobilização e manipulação articulares da coluna vertebral. Revista Saúde Integridade. v. 9, n. 17, p. 2-8, 17 jun. 2016. 4-22.
MAITLAND, G; HENGEVELD, E.; BANKS, K.; ENGLISH, K. Maitland: Manipulação vertebral. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2007.
CARVALHO FILHO, Eurico Thomaz de; PAPALEO NETTO, Matheus. Geriatria: fundamentos, clínica e terapêutica. São Paulo: Atheneu, 2000.
KAUFFMAN, Timothy L. (ed). Manual de reabilitação geriátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
Iracema Ioco Kikuchi Umeda. Manual de fisioterapia na reabilitação cardiovascular ed. manole, 2 edição 2013.
Paschoal, Mário Augusto Fisioterapia Cardiovascular: Avaliação e Conduta na Reabilitação Cardíaca – editora manole 2010.

6.5. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: ANATOMIA GERAL E ANATOMIA DE ÓRGÃOS E SISTEMAS - RT 30

PAULSEN, F.; WASCHKE, A, SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana - 03 Volumes. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
MOORE, K. L. Anatomia Orientada para a Clínica. 7ª Ed. , Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
NETTER, H. A.. Atlas de Anatomia Humana. 6ª Edição. São Paulo: Elsevier, 2015. - NETTER, H. A.. Atlas de Anatomia Humana. 6ª Edição. São Paulo: Elsevier, 2015.
YOKOCHI, Chihiro, ROHEN, Johannes W., LUTJEN-DRECOOL, Elke. Anatomia Humana - Atlas Fotográfico Anatomia Sistemática Regional. 8ª Ed. Manole: 2016.
TORTORA, Gerard J. Princípios de Anatomia Humana - 12ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
HANSEN, John T., LAMBERT, David R. Anatomia Clínica de Netter - 3ª Ed. Elsevier, 2015.
CORREIA, Joao, PEZZI, Lucia, PRINZ, Rafael, NETO, Silvio. Anatomia Clínica - Baseada Em Problemas - 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
NETTER, F. H. NETTER - Anatomia Radiológica Concisa. 2ª Ed. Revinter, 2016

6.6. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: ANESTESIOLOGIA - RT 6

SAESP - Tratado de Anestesiologia – 7ª Edição. Editora Atheneu, 2010.
Auler Jr. J. O. C. Manual teórico de Anestesiologia para o aluno de Graduação. Editora Atheneu, 2001.
Morgan E. et al. Anestesiologia Clínica – 4ª Edição. Editora Revinter, 2010.

6.7. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: DERMATOLOGIA - RT 24

AZULAY, Ruben David. Dermatologia. 5ª ed. RJ: Guanabara Koogan, 2011. 1014p.
HABIF, Thomas P. Dermatologia clínica. 4ª ed. Porto Alegre: Artemed, 2005. 1015p
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças transmissíveis. Guia prático sobre a Hanseníase. Brasília: MS, 2017. 68p.
RAMOS e SILVA, Márcia, CASTRO, MCR. Fundamentos de Dermatologia. RJ: Atheneu, 2009. v. I e II. 2329p.
ROTTA, Osmar. Guia de Dermatologia: clínica, cirúrgica e cosmética. SP: Manole, 2008. 725p.
SAMPAIO, Sebastião, RIVITTI, Evandro A. Dermatologia. 3ª ed. SP: Artes Médicas, 2008. 1585p.
TALAHARI, Sinésio. Hanseníase. 5ª ed. Manaus: Di Livros, 2015.248p.

6.8. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: DIREITO MÉDICO - RT 6

O Atestado de Óbito, Cremesp, 2015.
Atestado Médico: Prática e Ética, Cremesp, 2013.
A Declaração de Óbito, Ministério da Saúde, 2009.
Manual de Orientações Básicas para Prescrição Médica, CFM, 2009.
Perícia Médica, CFM e CRM/GO, 2012.

6.9. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: GESTÃO EM SAÚDE - RT 6

BRASIL. Lei N. 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/2002/L10406compilada.htm>
DALLARI SG. A construção do direito à saúde no Brasil. Revista de Direito Sanitário, Vol. 9, n. 3, novembro de 2009. São Paulo: Editora LTr, 2009.
ELIAS P.; COHN A. Health Reform in Brazil: Lessons to Consider. American Journal of Public Health, January 2003, Vol. 93, n. 1. pp. 44-48.
GADELHA, C.A.G.: O complexo industrial da saúde e a necessidade de um enfoque dinâmico na economia da saúde. Ciência & Saúde Coletiva vol 8 nº 2 2003.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos e Avaliação – DIRCOAV

GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L.V.C.; NORONHA, J.C.; CARVALHO, A.I. (orgs.). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria GM/MS 2.203, de 05 de novembro de 1996, denominada Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde – NOB-SUS 01/96. Item 2 – Finalidade. Ministério da Saúde. 1996.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria GM/MS 95, de 26 de janeiro de 2001, Normas Operacionais de Assistência à Saúde - SUS. Ministério da Saúde. 2001.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria GM/MS 399, de 22 de fevereiro de 2006, Pacto pela Saúde. Ministério da Saúde. 2006.

6.10. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA - RT 18

Leon Speroff, Marc A. Fritz. Clinical Gynecologic Endocrinology and Infertility. Lippincott Williams & Wilkins; 7th edition.

Rossi, P.; Ribeiro, R.M. & Baracat, E.C. Manual de Ginecologia de Consultório. Ed. Atheneu, 2007.

Rodrigues de Lima, G.; Girão, M.J.B.C. & Baracat, E.C. Ginecologia de Consultório. Ed. Projetos Médicos, 2009. Baracat, E.C. & Zugaib, M. Clínica Médica. Volume 1 – Seção da Saúde da Mulher.

Zugaib M, Bittar RE, Francisco RPV (Eds.). Protocolos Assistenciais da Clínica Obstétrica da FMUSP. 5ª Edição; Atheneu; São Paulo, 2015.

Zugaib M (Ed.); Francisco RPV (Ed. Assoc). Obstetrícia. 3ª ed.; Manole; São Paulo, 2016.

Cunningham FG, Leveno KJ, Bloom SL, Dashe JS, Hoffman BL, Casey BM, Spong CY (Eds.). Williams Obstetrics. 25th Edition, Mc Graw Hill: New York, 2018.

6.11. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: IMUNOLOGIA E REUMATOLOGIA – RT 14

Pérsio Roxo Júnior. Alergia e Imunodeficiências em Pediatria: Abordagem prática. 1ª Edição. TecMedd, 2006.

Anete S. Grumach. Alergia e Imunologia na Infância e na Adolescência. 2ª Edição. Atheneu, 2009.

Abul K. Abbas, Andrew H. Lichtman, Shiv Pillai. Imunologia Celular e Molecular. 6ª Edição. Elsevier Saunders, 2008.

Clóvis Artur Almeida da Silva: Doenças Reumáticas na Criança e no Adolescente. 1ª edição. Manole, 2008,

Sheila Knupp Feitosa de Oliveira e Marta Cristine F. Rodrigues: Reumatologia na Prática Pediátrica. 1ª edição. Revinter, 2010.

6.12. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: INFECTOLOGIA – RT 16

Bennett JE, Dolin R, Blaser MJ, eds. Mandell, Douglas, and Bennett's Principles and Practice of Infectious Diseases. Elsevier-Saunders, 8th edition, 2015.

LONGO, D. L. et al. Harrison: medicina interna. 18. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 2v.

MELO, H. R. L. et al. Conduitas em doenças infecciosas. Rio de Janeiro: MEDSI, 2004.

TAVARES, W. Antibióticos e quimioterápicos para o clínico. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

TAVARES, W.; MARINHO, L. A. C. Rotinas de diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

6.13. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: MEDICINA DE COMUNIDADES – RT 30

GUSSO, Gustavo, LOPES, José Mauro Ceratti. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática - 2 Vols. 1ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MUSSI, N. M., ONISHI, M., OLIVEIRA, M.M.B. Técnicas Fundamentais de Enfermagem. 3 Ed. Atheneu, 2016

SARITA, A. Visita domiciliar: Teoria e Prática. 1 Ed. Editora Papel Social, 2016.

COSTA, E. M.A., CARBONE, M. H. Saúde da Família – uma abordagem multidisciplinar. 2. Ed. Editora Rubio, 2009.

BOURBON II, João. Ser ou não ser Médico? - Os 15 Segredos que você precisa conhecer sobre a carreira médica no Brasil.

AGUIAR, Zenaide Neto. SUS - Sistema Único de Saúde - Antecedentes, Percurso, Perspectivas e Desafios - 2ª Ed. Ed. Martinari, 2015.

SILVA, Marcelo Tardeli, SILVA, Sandra Regina. Cálculo e Administração de Medicamentos na Enfermagem. 4ª ed. Editora Martinari, 2014.

6.14. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: MEDICINA DE FAMÍLIA - RT 18

Gusso G, Lopes JMC. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed; 2012.

McWhinney IR, Freeman T. Princípios da Medicina de Família e Comunidade, 3º ed. Porto Alegre: Artmed; 2010.

RAKEL, R. Tratado de Medicina de Família. 5º ed. Rio de Janeiro: Guanabara; 1995

DUNCAN, B. Medicina Ambulatorial: condutas de Atenção Primária Baseada em Evidências. 3º ed- Porto Alegre : Artmed, 2014

CAMPOS, G W; MINAYO M C et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2ª ed. São Paulo: Editora HUCITEC, 2012.

ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia & Saúde. 7ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2012.

GIOVANELLA, Ligia et al. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2ª ed. rev. e amp. Editora FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 2012.

COMISSÃO NACIONAL SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE. As Causas Sociais das Iniquidades em Saúde no Brasil. / Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

HOCHMAN, G. A Era do Saneamento - As Bases da Política de Saúde Pública no Brasil. COLEÇÃO SAÚDE EM DEBATE . 3ª EDIÇÃO. São Paulo: Hucitec, 2012.

6.15. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE – RT 10 (RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA)

Gusso G, Lopes JMC. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed; 2012.

McWhinney IR, Freeman T. Princípios da Medicina de Família e Comunidade. 3º ed. Porto Alegre: Artmed; 2010.

RAKEL, R. Tratado de Medicina de Família. 5º ed. Rio de Janeiro: Guanabara; 1995

DUNCAN, B. Medicina Ambulatorial: condutas de Atenção Primária Baseada em Evidências. 3º ed- Porto Alegre : Artmed, 2014

CAMPOS, G W; MINAYO M C et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2ª ed. São Paulo: Editora HUCITEC, 2012.

ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia & Saúde. 7ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2012.

GIOVANELLA, Ligia et al. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2ª ed. rev. e amp. Editora FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 2012.

COMISSÃO NACIONAL SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE. As Causas Sociais das Iniquidades em Saúde no Brasil. / Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

HOCHMAN, G. A Era do Saneamento - As Bases da Política de Saúde Pública no Brasil. COLEÇÃO SAÚDE EM DEBATE . 3ª EDIÇÃO. São Paulo: Hucitec, 2012.

6.16. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL - RT 8

Chin J. Manual de controle das doenças transmissíveis. 17ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2002.

Freese E. Epidemiologia, políticas e determinantes das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil. Recife, Editora da UFPE, 2006.

Ferrada R & Rodriguez A (editores). Trauma: Sociedade Panamericana de Trauma. São Paulo, Editora Atheneu, 2010.

6.17. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: NEFROLOGIA - RT 10 (RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA)

Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólitos, Riella, 5ª Edição Manual de Diálise, John T. Daugirdas, 5ª Edição UpToDate - Evidence-Based Clinical Decision

The Washington Manual: Manual de Terapêutica Clínica, 33a. Edição Netter Medicina Interna, 2ª Edição Medscape Educational

RIELLA, Miguel C. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólitos. 5ª Edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2010.

DAUGIRDAS, John T.; BLAKE, Peter G.; ING, Todd S. MANUAL DE DIÁLISE – 5ª edição, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2016.

Brennan, Daniel C.; Glasscock, Richard J.; Rose, Burton D. Schwab, Steve J. UPTODATE IN NEPHROLOGY AND HYPERTENSION – version 18.3, 2011.

RUNGE, Marschall, GREGANTI, Andrew - Netter Medicina Interna - 2ª Edição, Elsevier, 2010.

Medscape Education Global. Site contendo livros, artigos científicos e informações altamente atualizadas, além de vídeos, palestras e conferências de eventos científicos relevantes da saúde. Inclui especialidades.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos e Avaliação – DIRCOAV

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil Medicina Interna. 24. ed. Saunders Elsevier, 2012.
HARRISON T.R. et al. Harrison: Medicina Interna. Vol I e II. 17ª ed. Rio de Janeiro: AMGH Editora Limitada, 2008.

6.18. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: NEUROLOGIA - RT 10 (RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA)

O exame neurológico. William. W. Campbell. Sétima Edição.
Semiologia Neurológica. Carlos Roberto Martins Jr. Primeira edição.
Tratado de neurologia da academia brasileira de neurologia. Segunda edição.
Protocolo nacional para diagnóstico e manejo das cefaleias nas unidades de urgência do Brasil – 2018 - Academia Brasileira de Neurologia – Departamento Científico de Cefaleia Sociedade Brasileira de Cefaleia
HAUSER, Stephen, JOSEPHSON, Scott. Neurologia Clínica de Harrison, 2013.
Manual de rotinas para atenção ao AVC, 2013
Guerreiro CAM e MM Guerreiro. Epilepsia, 1996.
GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil Medicina Interna. 24. ed. Saunders Elsevier, 2012.
HARRISON T.R. et al. Harrison: Medicina Interna. Vol I e II. 17ª ed. Rio de Janeiro: AMGH Editora Limitada, 2008.

6.19. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: PNEUMOLOGIA - RT 10 (RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA)

SILVA, Luiz Carlos Corrêa da, Condutas em Pneumologia, 2 Volumes, Revinter 2001.
GIGLIOTTI A. & PRESSMAN S. Atualização no Tratamento do Tabagismo. (Orgs.), abc Saúde, Rio de Janeiro, 2006.
NERY, Luiz Eduardo; FERNANDES, Ana Luísa Godoy; PERFEITO, João Aléssio Juliano. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar UNIFESP-Escola Paulista de Medicina Pneumologia. 1ª Ed. Manole, 2006.
TUFIK, Sérgio. Medicina e Biologia do Sono. 1ª Ed. Manole, 2008.
BARRETO SSM; FITERMAN J; LIMA MA. Prática pneumológica. Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2010.
BETHLEN, Newton. Pneumologia. 4ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2002.
Diretrizes Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia para manejo da asma 2012. J Bras Pneumol. 2012.

6.20. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: RADIOLOGIA - RT 10 (RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA)

BONTRAGER, Kenneth L. Tratado de Técnica Radiológica e Base Anatômica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
RUMACK, Carol M.; WILSON, Stephanie R.; CHARBONEAU, J. William. Tratado de Ultra-Sonografia Diagnóstica. 3. ed. Elsevier, 2006
HAAGA, John R. et al. CT and MRI of The Whole Body. 5. ed. Elsevier, 2008.
LARA FILHO, Lauro Aparecido et al. Achados tomográficos de pacientes submetidos a tomografia de crânio no pronto-socorro do Hospital Universitário Cajuru. Radiol Bras, São Paulo, v. 46, n. 3, p. 143-148, June 2013.
Fundamentos de Radiologia: Diagnóstico por Imagem / William E. Brant e Clyde A. Helms; tradução Mariângela Vidal Sampaio Fernandes. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
Radiologia Básica/ CHEN, Michael Y. M.; POPE, Thomas L.; OTT, David J. 2 ed. AMGH Editora Ltda.
D'IPPOLITO, G.; CALDANA, R. P. Gastrointestinal. São Paulo: Elsevier Editora Ltda, 2011, v. 2.
ECERRI, G. G.; LEITE, C. C.; ROCHA, M. S. Tratado de Radiologia. 1ª edição. São Paulo: Editora Manole Ltda, 2017.
CHEN, Michael Y. M. et al. RADIOLOGIA BÁSICA. 2. ed. New York: Mc Graw Hill, 2012
Fundamentos de Radiologia: Diagnóstico por Imagem / William E. Brant e Clyde A. Helms; 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

6.21. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: REUMATOLOGIA - RT 10 (RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA)

HOCHBERG M.C.; GRAVALLESE E.G; SILMAN A.J.; SMOLEN J.S.; WEINBLATT M.E.; WEISMAN M. Rheumatology (2 volumes). 7th edition. Mosby Elsevier, 2008.
Klippel JH, et al., eds. Primer on the Rheumatic Diseases. 13th ed. New York, NY: Springer; 2008.
IMBODEN J; HELLMANN D; STONE J. Current diagnosis & treatment in Rheumatology. 3th edition. McGraw-Hill (LANGE Current series), 2013.
Carvalho MAP, Lanna CCD, Bertola MB, Ferreira GA. Reumatologia: diagnóstico e tratamento. 5ª. Edição. Guanabara Koogan. 2019
VASCONCELOS, José Tupinambá Sousa (Ed.). Livro da Sociedade Brasileira de Reumatologia. 1ª Edição. Barueri : Manole, 2019.
SKARE, Thelma Larocca. Reumatologia: princípios e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
CECIN & XIMENES, TRATADO BRASILEIRO DE REUMATOLOGIA, 1ª ED. ATHENEU, 2015.

6.22. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: SISTEMA CARDIOVASCULAR - RT 18

MAFFEI, F.H.A. Doenças arteriais. In: Doenças vasculares periféricas. Maffei, F.H.A. 2ª edição, Medsi, rio de Janeiro, p.285-737, 1985
MAFFEI, F.H.A. Doenças venosas. In: Doenças vasculares periféricas. Maffei, F.H.A. 2ª edição, Medsi, Rio de Janeiro, p. 745-1013, 1985
MEEKER & ROTHROCK. Alexander's Care of the Patients in Surgery. 10ª edição, Mosby, p. 1058-1124 e 1172-1194.

6.23. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: SISTEMA DIGESTIVO – RT 18

Tratado de Medicina Interna (Cecil and Loeb)
Doenças Gastroenterológicas e Pediatria. In: Dorina Barbieri, Yu Kar Ling Koda. Editora Atheneu, São Paulo, 1996.
Colestase do Lactente. Hessel G., Sawamura, R. In: Dorina Barbieri, Domingos Palma. Gastroenterologia e Nutrição, Editora Atheneu, São Paulo, pag. 143-157.
Coloproctologia - Princípios e Práticas" - José J. Ribeiro da Rocha, Ed. Atheneu, 222 p., 2005

6.24. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: SISTEMA NERVOSO - RT 10

O exame neurológico. William. W. Campbell. Sétima Edição.
Semiologia Neurológica. Carlos Roberto Martins Jr. Primeira edição.
Tratado de neurologia da academia brasileira de neurologia. Segunda edição.
Protocolo nacional para diagnóstico e manejo das cefaleias nas unidades de urgência do Brasil – 2018 - Academia Brasileira de Neurologia – Departamento Científico de Cefaleia Sociedade Brasileira de Cefaleia
HAUSER, Stephen, JOSEPHSON, Scott. Neurologia Clínica de Harrison, 2013.
Manual de rotinas para atenção ao AVC, 2013
Guerreiro CAM e MM Guerreiro. Epilepsia, 1996.
GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil Medicina Interna. 24. ed. Saunders Elsevier, 2012.
HARRISON T.R. et al. Harrison: Medicina Interna. Vol I e II. 17ª ed. Rio de Janeiro: AMGH Editora Limitada, 2008.

6.25. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: TERAPIA INTENSIVA – RT 6

Bennett J.C., Plum F., (eds). Cecil Textbook of Medicine. Philadelphia: Saunders., Isselbacher, K.J. (ed). Harrison's Principles of Internal Medicine. New York: MacGraw Hill, Braunwald E. (ed) Heart Disease. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1997.
Braunwald- Tratado de Doenças Cardiovasculares Mann, Zipes, Libby, Borow – Elsevier, 10ª edição, 2015; Pathophysiology of Heart Disease L.S Lilly- Walters Kluwer, sixth Edition, 2016.
Fisiologia Pulmonar - Michael G. Levitzky - Ed. McGraw Hill
Fisiologia Respiratória Moderna - John B. West – Ed. Manole

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos e Avaliação – DIRCOAV

Fisiologia Respiratória Aplicada - Rocco e Zin - Ed. Guanabara-Koogan
Fisioterapia Cardiopulmonar - Irwin e Tecklin - Ed. Manole 7. Fisioterapia em UTI - Sarmento, Vegas e Lopes - Ed. AMIB 8.
Fisioterapia Respiratória – Presto e Damázio – Ed. Elsevier
Fisioterapia na DPOC. Um sopro para a vida – Antonio Fernando Brunetto – Ed. EDUEL

6.26. ÁREA OU MATÉRIA: DENF/GUARAPUAVA: ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA - RT 40

BERTOLLI FILHO, Claudio. **Historia da saúde pública no Brasil**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1998.
BERTOLOZZI, M.R.; GRECO, R.M. As políticas de saúde no Brasil: reconstrução histórica e perspectivas atuais. **Rev Esc Enf USP**. 30 (3): 380-398. 1996.
CAMPOS, G.W.S; BONFIM, J.R.A.; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M. DRUMOND JÚNIOR, M.; CARVALHO, Y.M. Tratado de Saúde Coletiva. 2ª edição. Revista & Aumetada. Hucitec Editora. Editora Fio Cruz. São Paulo –Rio de Janeiro. 871 p.
BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Sistema Único de Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília : CONASS, 2011. (Coleção Para Entender a Gestão do SUS 2011. Vol. 1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13).
_____. Lei n.8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília (DF), 1990. Disponível em: <http://bdtextual.senado.gov.br> (29 jan. 1998).
_____. Lei n.8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Brasília (DF), 1990. Disponível em: <http://bdtextual.senado.gov.br> (19 jan. 1998).
_____. Políticas Nacionais de Saúde. Disponíveis em: (<http://www.saude.gov.br>) www.saude.gov.br
_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde do trabalhador e da trabalhadora [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Cadernos de Atenção Básica, n. 41 – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 136 p. : il
CAMPOS, C.M.S.; MISHIMA, S.M. Necessidades de Saúde pela voz da sociedade civil e do Estado. **Cad. Saúde Pública**. 21(4). p. 1260-8. 2005.
CAMPOS, G.W; BARROS, R. B; CASTRO, A. M. Avaliação de política nacional de promoção da saúde. **Ciênc. saúde coletiva**. Set. vol.9, nº.3, p.745-749. 2004.
FIGUEIREDO, N.M.A; TONINI, T. **SUS e PSF para enfermagem: práticas para o cuidado em saúde coletiva**. São Caetano do Sul: Yendis, 2007.
HORTA, N.C. **Enfermagem em Saúde coletiva: Teoria e Prática**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
PAIM, J.M; FILHO, N.A. Saúde coletiva: uma "nova saúde pública" ou campo aberto a novos paradigmas?. **Rev. Saúde Pública**, Ago 1998, vol.32, no.4, p.299-316.
ROZENFELD, S. **Fundamentos de Vigilância Sanitária**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.
ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. **Epidemiologia & Saúde**. 7ª ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.
SILVA, S.F. **Municipalização da saúde e poder local: sujeitos, atores e políticas**. São Paulo: Hucitec, 2004.
SOARES, C.B.; CAMPOS, C.M.S. **Fundamentos de Saúde Coletiva e o Cuidado de enfermagem**. Barueri, SP: Manole, 2013.
Atenção Domiciliar na Atenção Primária à Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência – Brasília : Ministério da Saúde, 2020. 98 p. : il

6.27. ÁREA OU MATÉRIA: DENF/GUARAPUAVA: FUNDAMENTOS PRÁTICOS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM - RT 40

ALFARO-LEFEVRE, R. **Aplicação do processo de enfermagem: Promoção do cuidado colaborativo**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
ATKINSON, Leslie D; MURRAY, Mary Ellen. **Fundamentos de enfermagem: introdução ao processo de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 618 p.
BARROS, Alba Lucia Bottura Leite de et al. **ANAMNESE e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 440 p.
BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Infecção de Corrente Sanguínea: Orientações para Prevenção de Infecção Primária de Corrente Sanguínea Unidade de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Efeitos Adversos – UIPEA.
BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência a Saúde. Módulo 4: Procedimentos Laboratoriais: da requisição do exame a análise microbiológica e laudo final. Brasília, 2013.
CAMPEDELLI, M. C. Processo de enfermagem na prática. 2. ed. São Paulo: Ática, 2000. FERNANDES, A. T.;
FERNANDES, M. O. Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde. São Paulo: Atheneu, 2000. V.1 e 2.
CARPENITO, L. J. **Plano de cuidados de enfermagem e documentação: diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
CHAVES, L. D. **Sistematização da Assistência de Enfermagem: considerações teóricas e aplicabilidade**. São Paulo: Martinari, 2013.
CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Guia de recomendações para registros de enfermagem no prontuário do paciente e outros documentos de enfermagem, 2015.
DOENGES, M. E. et al. **Diagnósticos De Enfermagem - Intervenções, Prioridades, Fundamentos - 12ª Ed.** Rio de Janeiro: Guanabara, 2015.
KLÜBER-ROSS, Elisabeth. **Sobre a morte e o morrer: o que os docentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios parentes**. 10. ed. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2018.
MALAGUTTI, William; KAKIHARA, Cristiano Tárzia (org.). **Curativo, estomias e dermatologia: uma abordagem multiprofissional**. São Paulo: Martinari, 2010.
NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL, EUROPEAN PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL E PAN PACIFIC PRESSURE INJURY ALLIANCE. Prevenção e Tratamento de Úlceras por Pressão: Guia de Consulta Rápida. 2ª edição, 2014.
North American Nursing Diagnoses Association (NANDA). **Diagnósticos de Enfermagem: definições e classificação 2018-2020**. Porto Alegre (RS): Artmed; 2018
PIMENTA, A.C.P.B; MOTA, D.D.C.F. **Dor e cuidados paliativos**. São Paulo: Manole, 2007.
POTTER, Patricia Ann; PERRY, Anne Griffin; STOCKERT, Patricia A. et al. **Fundamentos de enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
SOCIEDADE BRASILEIRA DE ONCOLOGIA CLÍNICA. **Consenso sobre dor oncológica**. Algoritmo para o Tratamento da Dor Oncológica. 2014.
SPRINGHOUSE. **As Melhores Práticas de Enfermagem: Procedimentos baseados em evidência- 2 Ed.** Porto Alegre: Artmed, 2010.
TANNURE, MC; PINHEIRO, A.M. SAE. **Sistematização da Assistência de Enfermagem**. Guia prático. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 298 p.

6.28. ÁREA OU MATÉRIA: DENUT/GUARAPUAVA: NUTRIÇÃO E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA INDIVÍDUOS E COLETIVIDADES SAUDÁVEIS E ENFERMAS – RT 40

ABREU, E.S.; SPINELLI, M. GLÓRIA, N.; PINTO, A.M.S. Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição: um modo de fazer. São Paulo: Metha, 2011.
BRASIL. Ministério da Saúde. A creche como promotora da amamentação e da alimentação adequada e saudável: livreto para os gestores [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
BRASIL. Ministério da Saúde. Fascículo 1 Protocolos de uso do guia alimentar para a população brasileira na orientação alimentar: bases teóricas e metodológicas e protocolo para a população adulta. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 26 p.
BRASIL. Ministério da Saúde. Fascículo 2 Protocolos de uso do Guia Alimentar para a população brasileira na orientação alimentar da população idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 15 p.
BRASIL. Ministério da Saúde. Hospital do Coração. Alimentação Cardioprotetora / Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
BRASIL. Ministério da Saúde. Perspectivas e desafios no cuidado as pessoas com obesidade no SUS: Resultados do Laboratório de Inovação no manejo da obesidade nas Redes de Atenção a Saúde/Ministério da Saúde; Organização Pan-Americana da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 33 p.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 156 p.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos e Avaliação – DIRCOAV

- BRASIL. Ministério da Saúde. Universidade Federal de Minas Gerais. Instrutivo: Metodologia de trabalho em grupos para ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Básica. / Ministério da Saúde, Universidade Federal de Minas Gerais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
- Cermak NM, Res PT, De Groot LC, Saris WH, Van Loon LJ. A suplementação de proteínas aumenta a resposta adaptativa do músculo esquelético ao treinamento físico do tipo resistência: uma meta-análise. *Am J Clin Nutr.* 2012; 96 (6): 1454–64
- COSTA, N.M.B.; PELUZIO, M.C.G. Nutrição Básica e Metabolismo. Viçosa: UFV, 2008.
- COZZOLINO, S.M.F. Biodisponibilidade de Nutrientes. São Paulo: Manole, 2005.
- DUARTE, M.S.L.; et al. Abordagem dietética em adultos e idosos. Viçosa: UFV, 2011.
- ESCOTT-STUMP, S. Nutrição relacionada ao diagnóstico e tratamento. 6ª edição. Barueri, SP: Manole, 2007.
- GALISA, M.S. et al. Educação Alimentar e Nutricional: da Teoria à Prática. São Paulo: Roca, 2014.
- Ivy JL, Katz AL, Cutler CL, Sherman WM, Coyle EF. Síntese de glicogênio muscular após exercício: efeito do tempo de ingestão de carboidratos. *J Appl Physiol.* 1988; 64 (4): 1480 ± 5.
- Karlssoon J, Saltin B. Diet, Muscle Glycogen, And Endurance Performance. *J Appl Physiol.* 1971; 31 (2): 203–6
- Manual Orientativo: Sistematização do Cuidado de Nutrição / [organizado pela] Associação Brasileira de Nutrição; organizadora: Marcia Samia Pinheiro Fidelix. – São Paulo: Associação Brasileira de Nutrição, 2014. 66p
- MARTINS, Cristina. Diagnósticos em Nutrição. *Artmed*, 2016, 152p.
- MUSSOI, T.D. Avaliação Nutricional na Prática Clínica - da Gestação ao Envelhecimento. São Paulo: Guanabara Koogan, 2014.
- PROENÇA RP DA C, SOUSA AA DE, VEIROS MB, HERING B. Qualidade nutricional e sensorial na produção de refeições. Florianópolis: UFSC, 2005.
- ROSSI, Luciana; CARUSO, Lúcia; GALANTE, Andrea Polo. Avaliação nutricional. Novas perspectivas. São Paulo: Roca, 2015, 412 p
- SHERMAN WM, COSTILL DI, FINK WJ, MILLER JM. Efeito da manipulação da dieta de exercícios no glicogênio muscular e sua subsequente utilização durante o desempenho. *Int J Sports Med.* 1981; 2 (2): 114–8
- SILVA, C.O.; et al. Segurança Alimentar e Nutricional. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.
- SILVA, S. M. C. S.; BERNARDES, SM. Cardápio. Guia Prático para elaboração. São Paulo: Atheneu, 2004.
- TADDEI, J.A.; et al. Nutrição em Saúde Pública. Rio de Janeiro: Rúbio, 2011.
- VITOLLO, M.R. Nutrição – da gestação ao envelhecimento. 2. ed. Rio de Janeiro: Rúbio, 2014.

6.29. ÁREA OU MATÉRIA: DENUT/GUARAPUAVA: NUTRIÇÃO EM ALIMENTAÇÃO COLETIVA, GESTÃO EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS - RT 40

- ABREU, E.S.; SPINELLI, M. GLÓRIA, N.; PINTO, A.M.S. Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição: um modo de fazer. 7ª ed. São Paulo: Metha, 2019.
- GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos. São Paulo: Varela, 2001.
- KIMURA, A.Y. Planejamento e administração de custos em restaurantes industriais. São Paulo: Varela, 2003.
- KOBAYASHI, M. L.; BENASSI, M. T. Caracterização sensorial de cafés solúveis comerciais por Perfil Flash. *Semina: Ciências Agrárias*, v. 33, p. 3081-3092, 2012. Suplemento 2.
- MEZOMO, I.F.B. O Serviço de Alimentação, Planejamento e Administração. 6ª ed. São Paulo: Manole, 2014.
- OLIVEIRA, A. P. V.; BENASSI, M. T. Perfil Livre: uma opção para análise sensorial descritiva. *Boletim da Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos*, v. 37, p. 66-72, 2003
- PROENÇA, R.P.C.; SOUSA, A.A.; VEIROS, M.B.; HERING, B. Qualidade nutricional e Sensorial na produção de refeições. Florianópolis: EDUFSC, 2005.
- REINBACH, H. C. GIACALONE, D.; RIBEIRO, L. M.; BREDIE, W. L. P.; FRÖST, M. B. Comparison of three sensory profiling methods based on consumer perception: CATA, CATA with intensity and Napping®. *Food Quality and Preference*, v. 32, p. 160-166, 2014. part B
- SANTANA, H. M. Planejamento Físico-Funcional de Unidades de Alimentação e Nutrição. 1ª ed. São Paulo: Rubio, 2012.
- SILVA JÚNIOR, E.A. Manual de Controle Higiênico Sanitário em Serviços de Alimentação. 8ª ed. São Paulo: Varela, 2020.
- SILVA, S. M. C. S.; BERNARDES, SM. Cardápio. Guia Prático para elaboração. São Paulo: Atheneu, 2019.
- TEIXEIRA, S. et al. Administração aplicada às unidades de alimentação e nutrição. São Paulo: Atheneu, 2007.
- VALE, M. Como fazer consultoria em serviços de alimentação. <https://consultoradealimentos.com.br/>

7. SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, SES, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO.

7.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEFONO/IRATI: AUDIOLOGIA CLÍNICA – RT 40

- ALMEIDA K; IÓRIO MCM. Próteses Auditivas: Fundamentos teóricos e aplicações clínicas. 2ed. Ampliada e revisada. São Paulo: Lovise, 2003.
- ALVARENGA, K.F.; CORTELETTI, L.B.J. O mascaramento na Avaliação Audiológica - um guia prático. São Jose dos Campos: Pulso, 2006.
- BESS, FH.; HUMES, LE. Fundamentos de Audiologia. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- BRAGA SR DE S (org). Conhecimentos gerais para entender bem o paciente com prótese auditiva. Coleção CEFAC. São José dos Campos: Pulso, 2003.
- BEVILACQUA, M. C e col. Tratado de Audiologia. 1ed. São Paulo: Editora Santos, 2011. BOECHAT, E. M. e col. Tratado de Audiologia. 2ed. São Paulo: Editora Santos, 2015. CARVALLO, R. M. Fonoaudiologia - informação para a formação: procedimentos em audiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- DIRETRIZES DE ATENÇÃO DA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL. Disponível em: http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/arquivos/%5Bfield_generico_imagens-filefield-description%5D_69.pdf JOINT COMMITTEE ON INFANT HEARING – YEAR 2007. Position Statement: Principles and Guidelines for Early Hearing Detection and Intervention Programs. *Pediatrics*, v. 120, n. 4, p. 898-921, 2007.
- LEWIS, D. R; MARONE, S.A.M; MENDES, B.C.A; CRUZ, O.L.M; NÓBREGA, M. Comitê multiprofissional em saúde auditiva – COMUSA. *Braz J Otorhinolaryngol.* 2010; 76 (1): 121-8. MOMENSOHN-SANTOS, TM.; RUSSO, IC. Prática de audiologia clínica. São Paulo: Cortez, 2005. MUSIEK, F. E.; RINTELMANN, W. F. Perspectivas atuais em avaliação auditiva. São Paulo: Manole, 2001. SOUSA, L.C.A.; PIZA, M.R.T.; ALVARENGA, K. F.; CÖSER, P.L. Eletrofisiologia da audição e emissões otoacústicas. 1. ed. São Paulo: Novo conceito Saúde, 2008. 372 p.
- RUSSO ICP. Acústica e psicoacústica aplicada à fonoaudiologia. 2ed. São Paulo: Pancast, 1999

7.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEFONO/IRATI: FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL – RT 40

- BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- BERBERIAN, A.P.; MORI-DE-ANGELIS, C.C.; MASSI, G. (org.) Letramento: referências em saúde e educação. São Paulo: Plexus, 2006.
- BORTOLOZZI, K. B. Fonoaudiologia e Educação: a constituição de uma parceria responsiva ativa. [tese]. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná, 2013.
- CARNEVALE, L.B.; MARTZ, L.W. Interdisciplinaridade e Fonoaudiologia no âmbito educacional. In: MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. (Org.). Tratado de Especialidades em Fonoaudiologia. 1ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014, v.1, p. 441-448.
- FREITAS, M.T.A. Educação, arte e vida em Bakhtin. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.
- GERALDI, J.W. Portos de Passagem. São Paulo: Martins Fontes, 4 ed., 2003.
- GIROTO, C.M. A interface entre Fonoaudiologia e Educação inclusiva: implicações na formação e profissionalização do fonoaudiólogo. In: QUEIROGA, B.; ZORZI, J.; GARCIA (org.). Fonoaudiologia Educacional: reflexões e relatos de experiências. Brasília: Ed. Kiron, 2015. p.109-129.
- GIROTO, C. R. M. Perspectivas atuais da fonoaudiologia na escola. São Paulo: Plexus, 1999.
- MACHADO, I. Gêneros Discursivos. In: BRAIT, B. (org.) *Bakhtin: Conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, p.151- 166, 2008.
- ROJO, R.H.R. Letramentos Múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- SOARES, M. Linguagem e escola – Uma perspectiva social. 17 ed. 9. reimpr. São Paulo: Ática, 2002, 95 p.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR

7.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEFONO/IRATI: FONOAUDIOLOGIA HOSPITALAR – RT 40

- ACADEMY OF BREASTFEEDING MEDICINE. *ABM Statement on Coronavirus 2019* (COVID-19). Disponível em. Acesso em 12 de maio de 2020.
- ANDRADE, C.R.F.; LIMONGI, S.C.O. *Disfagia prática baseada em evidências*. São Paulo: Sarvier, 2011.
- BARBOSA, A.E.; CARVALHO, V. *Fonooncologia*. Rio de Janeiro: Revinter; 2012. p.221-266.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. *Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru*/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. *Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde* / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Coronavírus (COVID-19): como se proteger?* Ministério da Saúde - Governo Federal, 2020a. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. Acesso em: 13 maio 2020.
- BRASIL. *Decreto nº 10.316 de 7 de abril de 2020*. Regulamenta a Lei nº 13.982, de 2 de abril de 2020, que estabelece medidas excepcionais de proteção social a serem adotadas durante o período de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (covid-19). Presidência da República, Brasília, 2020b.
- CARVALHO, M. R.; TAMEZ, R. N. *Amamentação: bases científicas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- CHIAPPETTA, A. L. M. L. *Doenças Neuromusculares, Parkinson e Alzheimer*. São José dos Campos: Pulso, 2003.
- FURKIM, A. M.; SANTI, C.R.Q.S. *Disfagias orofaríngeas*. Volume I. Carapicuíba: Pró-Fono, 2004.
- FURKIM, A. M.; SANTI, C.R.Q.S. *Disfagias orofaríngeas*. Volume II. Carapicuíba: Pró-Fono, 2008.
- HERNANDEZ, A. M.; MARCHESAN, I. *Atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar*. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
- JACOBI, J. S.; LEVI, D. S.; SILVA, L. M. C. *Disfagia: avaliação e tratamento*. Rio de Janeiro: Revinter, 2002. JOTZ, G.P.; CARRARA-ANGELIS, E.; BARROS, A.P. *Tratado de deglutição e disfagia*. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.
- MACEDO-FILHO, E.D.; GOMES, G. F.; FURKIM, A. M. *Manual de cuidados do paciente com disfagia*. São Paulo: Lovise, 2000.
- MACHADO, A. *Neuroanatomia funcional*. São Paulo: Atheneu, 2a. ed., 1993.
- ORTIZ K (org.). *Distúrbios neurológicos adquiridos: Linguagem e cognição*. Barueri: Manole, 2005.
- _____. *Distúrbios neurológicos adquiridos: fala e deglutição*. Barueri: Manole, 2006. REGO, J.D. *Aleitamento materno*. São Paulo: Atheneu, 2009.
- RIOS, I. J. *Conhecimentos essenciais para atender bem em fonoaudiologia hospitalar*. São Paulo: Pulso, 2003.
- SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO PARANÁ. *Diretoria de atenção e vigilância à saúde. Orientações às equipes e profissionais sobre linha de cuidado materno infantil durante a emergência em saúde pública Coronavírus COVID - 19*. Disponível em: Acesso em 12-05-2020.
- SNELL, R.S. *Neuroanatomia Clínica*. Traduzido por Marcio Moacyr de Vasconcelos – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- WORD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Home care for patients with COVID-19 presenting with mild symptoms and management of their contacts*. 2020. Disponível em [https://www.who.int/publications-detail/home-care-for-patients-with-suspected-novel-coronavirus-\(ncov\)-infection-presenting-with-mild-symptoms-and-management-of-contacts](https://www.who.int/publications-detail/home-care-for-patients-with-suspected-novel-coronavirus-(ncov)-infection-presenting-with-mild-symptoms-and-management-of-contacts)>. Acesso em 19-05-2020.

7.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEFONO/IRATI: LINGUAGEM – RT 20

- ANDRADE, L. *Ouvir e escutar na constituição da clínica de linguagem*. Tese [Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem]. LAEL/PUC-SP, São Paulo, 2003.
- ARANTES, L. *Diagnóstico e clínica de linguagem*. Tese [Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem]. LAEL/PUC-SP, São Paulo, 2001.
- ARANTES, L.; FONSECA, S. *Efeitos da escrita na clínica de linguagem*. *Estilos da Clínica*, 2008, Vol. XIII, nº 25, 14-35.
- ASPILICUETA, P. *Movimento de subjetivação da criança na escrita de textos: entre o texto do outro e o texto próprio*. Tese [Doutorado]. Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, 2014.
- BOSCO, Z.R. *Notas sobre o nome próprio na aquisição da escrita*. *Cadernos de Estudos Linguísticos*, Campinas, SP, v. 47, n. 1/2, p. 99-108, jul. 2011.
- _____. *Aquisição da escrita: a relação sujeito e língua em questão*. *Cadernos de Estudos Linguísticos*, Campinas, SP, v. 52, n. 1, p. 163-176, jul. 2011.
- CARNEVALE, L. *O falante entre cenas: descaminhos da comunicação na deficiência mental*. Tese [Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem]. LAEL/PUC-SP, São Paulo, 2008.
- FUDISSAKO, F. *Sobre as entrevistas: a escuta para a fala dos pais na clínica de clínica de linguagem*. Dissertação [Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem]. Lael/PUC-SP, São Paulo, 2009.
- LEMOS, M. T. G de. *A Língua que me falta*. Campinas: Mercado de Letras, 2002.
- LIER-DE VITTO, M. F. (org.) *Fonoaudiologia: no sentido da linguagem*. São Paulo: Cortez Editora, 1997. 2ª. ed.
- _____. *Sobre o sintoma: déficit de linguagem, efeito da fala no outro, ou ainda ...?* *Letras de hoje*, v.36, n. 3, Porto Alegre: EDIPUCRS, p. 245- 253, 2001.
- _____. *Patologias da Linguagem: Subversão posta em ato*. In: LEITE, N. (org.) *Corpolinguagem, gestos e afetos*. Campinas, 1ªed., v. 1, p. 233-246, 2003.
- _____. *Falas sintomáticas: fora de tempo, fora de lugar*. *Cad.Est.Ling.*, Campinas, 47(1) e (2):143-150, 2005
- LIER-DEVITTO, M.F.; FONSECA, S. C. *Linguística, aquisição da linguagem e patologia: relações possíveis e restrições obrigatórias*. *Letras de Hoje*, v. 36, n. 3, p. 433-440, 2001.
- LIER-DE VITTO, M. F.; FONSECA, S. C. *Hesitações e pausas como ocorrências articuladas ao movimento de reformulação*. v. 54-1, p.67-80, 2012.
- LIER-DEVITTO, M.F.; ARANTES, L. *Sobre os efeitos da fala da criança: da heterogeneidade desses efeitos*. *Letras de Hoje*, Porto Alegre, v. 33, n.2, p. 65-72, 1998.
- LIER-DEVITTO, M.F.; ARANTES, L. *Incidências da novidade Saussureana no Interacionismo e na Clínica de Linguagem*. *Revista Estudos em Letras*, v. 1, n.1, 2020.
- LIER-DE VITTO, M. F.; ARANTES, L. *Aquisição, Patologias e Clínica de Linguagem*. São Paulo: EDUC, 2006.
- _____. *Faces da Escrita: Linguagem, Clínica, Escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2011.
- LIER-DEVITTO, M. F.; EMENDABILI, M. *Uma posição sobre a escuta na clínica de linguagem*. *Linguística*, 31(2): 73-82, 2015.
- MARCOLINO, J. A. *Clínica de Linguagem com afásicos: indagações sobre um atendimento*. Dissertação [Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem]. Lael/PUC-SP, São Paulo, 2004.
- PAVONE, S. & RAFAELI, Y. M. (org.) *Audição, Voz e Linguagem: a clínica e o sujeito*. São Paulo: Cortez Editora, 2005.
- POLLONIO, C. F. *Escuta e Interpretação na Clínica de Linguagem*. Tese de Doutorado. LAEL-PUCSP, 2011.
- QUADROS, R. M. de. *Teorias de aquisição da linguagem*. Florianópolis, SC: UFSC, 2008.
- SAUSSURE, F. de. *Curso de linguística geral*. São Paulo: Cultrix, 1916/1997.
- SILVEIRA, E. (org.) *As bordas da Linguagem*. Uberlândia: EDUFU, 2011.
- VORCARO, A. *A Clínica psicanalítica e fonoaudiológica com crianças que não falam*. *Rev. Distúrbios da Comunicação* 15(2): 265-287, dez, 2003.

7.5. ÁREA OU MATÉRIA: DEFONO/IRATI: MOTRICIDADE OROFACIAL – RT 40

- ALMEIDA, A.M. *Fonoaudiologia e Estética Facial*. São Paulo: Revinter, 2007.
- BIANCHINI, E.M.G. *Articulação Temporomandibular: implicações, limitações e possibilidades fonoaudiológicas*. São Paulo: Pró-Fono, 2010.
- BRAGA, A.A.G. et al. *Interfaces da medicina, odontologia e fonoaudiologia no complexo cérvico-cranio-facial*. São Paulo: Pró-Fono, 2009.
- COLOMBINI, N.; MACEDO, M. *Do respirador bucal à apneia obstrutiva do sono*. Ícone. São Paulo: 2010.
- COMITÊ DE MOTRICIDADE OROFACIAL – SBFA. *Motricidade orofacial: como atuam os especialistas*. São José dos Campos: Pulso, 2004.
- CUNHA, A.C.P.P.; SANTOS-COLUCHI, G.G.; SOUZA, L.B.R. *Ortodontia e Fonoaudiologia na prática*. Ed. Revinter. Rio de Janeiro: 2011.
- FERNANDES, F.D.M.; MENDES, B.C.A.; NAVAS, A.L.P.G.P. (ORG) *Tratado de Fonoaudiologia*. 2ed. São Paulo: Roca, 2010.
- FERRAZ, M.C.A. *Manual Prático em Motricidade Orofacial*. Ed. Revinter: Rio de Janeiro: 2012.



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos e Avaliação – DIRCOAV

- JUNQUEIRA, P. et al. O papel do fonoaudiólogo no diagnóstico e tratamento multiprofissional da criança com dificuldade alimentar: uma nova visão. Rev. Cefac, 2015.mai-jun; 17(3):1004-1011.
- LIMA, M.S.; SASSI, F.C.; MEDEIROS, G.C.; RITTO, A.P.; ANDRADE, C.R.F. Evolução funcional da deglutição em pacientes com Covid-19 internados em UTI. CoDAS 32 (4), 2020.
- MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; BERRETIN-FELIX, G. *Terapia Fonoaudiológica em Motricidade Orofacial*. São José dos Campos: Pulso, 2012.
- MEDEIROS, A.M.C. e MEDEIROS, M. *Motricidade Orofacial: Inter-relação entre fonoaudiologia e odontologia*. Ed. Lovise. São Paulo: 2006.
- MIRANDA, V.S.G.; FLACH, K. Aspectos emocionais na aversão alimentar em pacientes pediátricos: interface entre a psicologia e a fonoaudiologia. *Psicol: estud.*, v.24, e45247, 2019.
- PEREIRA, M.M.; BIANCHINI, E.M.G.; SILVA, F.F.; PALLADINO, R.R.R. Instrumentos de avaliação fonoaudiológica da paralisia facial periférica: revisão integrativa de literatura. Rev. CEFAC 23 (1), 2021.

7.6. ÁREA OU MATÉRIA: DEFONO/IRATI: SAÚDE COLETIVA – RT 40

- BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília: Senado, 1988.
- _____. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 1990.
- _____. **Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990**. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 1990.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria da Assistência à Saúde. Coordenação da Saúde da Comunidade. **Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial**. Brasília: Ministério da Saúde; 1998.
- _____. Lei 10.741 de 1 de outubro de 2003. **Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, 2003.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Criança. **Estatuto da criança e do adolescente**. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
- _____. Portaria nº 648, de 28 de março de 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Diário Oficial da União, Brasília, 2006.
- _____. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. [internet]. [acesso em 2019 agosto 20]. Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete/-do/-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017>.
- _____. Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Atenção Básica. Cadernos HumanizaSUS. Brasília: Ministério da Saúde, v. 2, 2010.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde Grupo Técnico da Comissão Intergestores Tripartite. Diretrizes para Organização das Redes de Atenção à Saúde do SUS. Versão Dez/ 2010.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Monitoramento e avaliação na política nacional de humanização na rede de atenção e gestão do SUS: manual com eixos avaliativos e indicadores de referência. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.
- _____. Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização de Redes de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília, 2010.
- _____. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família – ESF e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde – PACS. Diário Oficial da União, Brasília, 2011.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. PNAB: Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- _____. Ministério da Saúde. Nota técnica para organização da Rede de Atenção à Saúde e na Atenção Primária à Saúde e na Atenção Ambulatorial Especializada – Saúde da Mulher na Gestação, Parto e Puerpério. / Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2019. 56 p.
- CAMPOS, GWS, DOMITTI, AC. **Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde**. Cad Saude Publica 2007; 23(2):399-407.
- CAMPOS, G. W. S.; GUERRERO, A. (Org.). **Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada**. São Paulo: Aderaldo & Rothschild; 2010.
- CARVALHO, A.L.; BUSS, P.M. **Determinantes sociais na saúde, na doença e na intervenção**. In: Giovannella L, Escorel S, Lobato LVC, Noronha JC, Carvalho, AI, organizadores. Políticas e sistemas de saúde no Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2012. p.121-142.

7.7. ÁREA OU MATÉRIA: DEFONO/IRATI: VOZ – RT 40

- BEHLAU M., PONTES P. Voz: o livro do especialista. Vol I. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. BEHLAU M., PONTES P. Voz: o livro do especialista. Vol II. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. CARRARA-DE-ANGELIS E, FURIA CLB, MOURAO LF, KOWALSKI O. A atuação da fonoaudiologia no câncer de cabeça e pescoço. São Paulo: Lovise, 2000.
- CARVALHO, V; BARBOSA EA. Fonoconologia. Rio de Janeiro: Ed. Revinter, 2012.
- COLTON RH, CASPER JK, LEONARD R. Compreendendo os problemas da voz: uma perspectiva fisiológica no diagnóstico e tratamento das disfonias. 3. ed. Rio de DEDIVITS RA, BARROS APB. Métodos de avaliação e diagnóstico de laringe e voz. São Paulo: Lovise; 2002.
- MADAZIO G, MORETI F, YAMASAKI R. Protocolos de autoavaliação do impacto da disfonia. In: Marchesan et al (orgs). Tratado das especialidades em Fonoaudiologia. 1 ed. São Paulo, Guanabara Koogan, 2014.
- SATALOFF RT, GOULD WJ, SPIEGEL JR. Manual prático de fonocirurgia. Rio de Janeiro: Revinter: 2002.

7.8. ÁREA OU MATÉRIA: DEPSI/IRATI: FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA – RT 40

- AMENDOLA, M. F. (2014). "Formação em psicologia, demandas sociais contemporâneas e ética: uma perspectiva." *Psicologia: ciência e profissão* 34.4, 971-983.
- ATKINSON, R. L.; ATKINSON, R.; SMITH, E.; BEM, D.; NOLEM-HOEKSEMA, S. Introdução à Psicologia de Hilgard. 13. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.
- BAPTISTA, L. A. A fábrica de interiores: a formação psi em questão. Niterói, EDUFF, 2000.
- BOCK, A.M.B.; TEIXEIRA, M.L.T; FURTADO, O. *Psicologias: Uma introdução ao estudo de psicologia*. São Paulo: Ed. Saraiva, 2018.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional dos Psicólogos. Brasília, 2005.
- COIMBRA, C.M.B. Psicologia e direitos humanos – práticas psicológicas: compromissos e comprometimentos. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2002.
- ESCH, C.F.; JACÓ-VILELA, A.M. A regulamentação da profissão de Psicólogo e os currículos de formação psi. In: JACÓ-VILELA, Ana Maria; CERREZZO, Antonio Carlos; RODRIGUES, Heliana de Barros Conde. (orgs). CLIO-PSYCHÉ HOJE - Fazer e Dizeres Psi na História do Brasil. Rio de Janeiro: RELUME-DUMARÁ-FAPERJ, 2001
- FERREIRA NETO, J. L. A formação do psicólogo: clínica, social e mercado. São Paulo, Escuta, 2004.
- FERREIRA NETO, J.L. Uma genealogia da formação do psicólogo brasileiro. Memorandum, 18, 130-142.
- FERREIRA NETO, J.L.; PENNA, L.M.D. Ética, clínica e diretrizes: a formação do psicólogo em tempos de avaliação de cursos. *Psicologia em Estudo*, 11 (2), Ago 2006.
- FREIRE, J. C. "A psicologia a serviço do outro: ética e cidadania na prática psicológica." *Psicologia: Ciência e Profissão* 23.4 (2003): 12- 15. 2003.
- JACÓ-VILELA, A.M; FERREIRA, A. A. L; PORTUGAL, F. T, orgs. História da Psicologia: rumos e percursos. Rio de Janeiro: Nau, 2005.
- JACÓ-VILELA, A. M. (Coordenadora). *Dicionário Histórico de Instituições de Psicologia no Brasil*. Rio de Janeiro, RJ: Imago, 2011. 546 p.
- KAHHALE, E. M. (org.) *A Diversidade da Psicologia: uma construção teórica*. São Paulo: Cortez, 2002.
- PRADO FILHO, K. & TRISOTTO, S. "Psicologia, ética e bioética". *Rev. Psicologia Argumento*, Curitiba, v.24, n.47, p.45-48, Out/Dez. 2003. \

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos e Avaliação – DIRCOAV

SOUZA, R. T. Ética como fundamento: uma introdução à Ética contemporânea. São Leopoldo, Nova Harmonia, 2004.
FIGUEIREDO, L. C.; DE SANTI, P. L. R. Psicologia: uma (nova) introdução. São Paulo: EDUC, 2002
REGO S, Palácios M, Siqueira-Batista R. BIOÉTICA PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2009. 160 p.
ROMARO, R.A. (2008). Ética na Psicologia. Petrópolis, RJ: Vozes.

7.9. ÁREA OU MATÉRIA: DEPSI/IRATI: PSICANÁLISE E INSTITUIÇÕES – RT 30

ALBERTI, S. (2019). *Psicanálise e Hospital: uma prática rigorosa*. Revista da SBPH, 22(spe), 6-18, 2019.
BULIK, K., DUVOISIN, J. *A psicanálise com crianças em instituições de saúde multiprofissionais: uma revisão de literatura*. Fractal Revista de psicologia ; 32(3): 269-276, 2020.
FREUD, S. *Sobre o início do tratamento*. Em. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. 2.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1986. V. XII (1911-1913).
FREUD, S. *Recordar, repetir e elaborar*. Em. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. 2.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1986. V. XII (1911-1913).
FREUD, S. *Cultura, sociedade, religião: O mal-estar na cultura e outros ensaios*. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.
LACAN, J. *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
LACAN, J. O seminário – Livro 7: a ética na psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
LACAN, J. O Seminário – Livro 10: a angústia. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. MOURA, M. D. de. (org.) *Psicanálise e hospital 3: tempo e morte – da urgência ao ato analítico*. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.
SAFATLE, V.; SILVA JÚNIOR, N.; DUNKER, C. *Patologias do social*. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.
SOLER, C. *O que faz laço*. São Paulo: Escuta, 2016.

8. SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, SESA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

8.1. ÁREA OU MATÉRIA: DECIC/GUARAPUAVA: CONTABILIDADE EMPRESARIAL – RT 20

ALMEIDA, M.C. Auditoria – Abordagem Moderna e Completa. 9a. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ANDRADE FILHO, E.O. Imposto de Renda das Empresas. 13a. ed. São Paulo: Atlas, 2018. ATTIE, W. Auditoria Interna. 2a. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
ATTIE, W. Auditoria – Conceitos e Aplicações. 7a. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
ATKINSON, A.A.; KAPLAN, R.S.; MATSUMURA, E.M.; YOUNG, S.M. Contabilidade gerencial. 4a. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
BRUNI, A.L.; FAMÁ, R. As decisões de investimentos. 4a. ed. São Paulo: Atlas, 2017. CORDEIRO, C.M.R. Auditoria Interna e Operacional – fundamentos, conceitos e aplicações práticas. São Paulo: Atlas, 2013.
CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamentos Técnicos Contábeis. CPC 00(R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro. Disponível em: [http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00\(R2\).pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00(R2).pdf)
CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamentos Técnicos Contábeis. CPC 03(R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa. Disponível em: http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/183_CPC_03_R2_rev%2014.pdf
CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamentos Técnicos Contábeis. CPC 16(R1) – Estoques. Disponível em: http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/243_CPC_16_R1_rev%2013.pdf
FERREIRA, R.J. Manual de Auditoria. 7a. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
GARRISON, R.H.; NOREEN, P.C.; BREWER, E.W. Contabilidade Gerencial. 14a. ed. Porto Alegre: Amgh, 2012.
GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDICIBUS, Sergio de; MARTINS, Eliseu. Manual de Contabilidade Societária – aplicável a todas as sociedades – de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3a. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
HANSEN, D. R.; MOWEN, M. M. Gestão de custos: Contabilidade e Controle. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
IUDICIBUS, S. Análise de balanços. 11a. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
IUDICIBUS, S. Contabilidade Gerencial – da Teoria à Prática. São Paulo: Atlas, 2020.
LEMES JR., A.B.; RIGO, C.M.; CHEROBIM, A.P.M.S. Administração Financeira: Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras. 4a. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
LINS, L.S. Auditoria. 4a. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
MAFFEL, J. Auditoria Interna – Melhores Práticas. São Paulo: All Print, 2011.
MARTINS, E. Contabilidade de custos. 11a. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços: Abordagem básica e gerencial. 7a. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
PADOVEZE, C. L. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7a. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
WARREN, C. S.; REEVE, J. M.; FESS, P. E. Contabilidade gerencial. 2a. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008.

8.2. ÁREA OU MATÉRIA: DECON/GUARAPUAVA: TEORIA ECONÔMICA – RT 34

BLANCHARD, O. Macroeconomia. 5a Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
DEBASTIANI, C. A.; RUSSO, F. A. Avaliando Empresas, Investindo em Ações: a aplicação prática da análise fundamentalista na avaliação de empresas. São Paulo: Novatec, 2008.
LOPES, L. M.; VASCONCELOS, M. A. S. (orgs.). Manual de Macroeconomia. 3a Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MANKI, N. G. Macroeconomia. 8a Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
_____. Princípios de Macroeconomia. 6a Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. _____. Princípios de Microeconomia. 6a Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.
MURPHY, J. J. Análise Técnica do Mercado Financeiro: um guia abrangente de aplicações e métodos de negociação. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.
PAIVA, C. C.; PELLEGRINO, A. C. G. T.; VIAN, C. E. F. (orgs.). Economia: fundamentos e práticas aplicados à realidade brasileira. 2a Ed. Campinas: Alínea, 2013.
PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 7a Ed. São Paulo: Pearson, 2010. VASCONCELOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G. Manual de Microeconomia. 2a Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

8.3. ÁREA OU MATÉRIA: DESEC/GUARAPUAVA: GESTÃO ESTRATÉGICA DE EVENTOS APLICADA AO SECRETARIADO EXECUTIVO – RT 20

BOND, Maria Thereza de Oliveira. Organizando eventos. Curitiba: InterSaberes, 2012.
CESCA, Cleuza Gimenes. Organização de eventos: manual para planejamento e execução. São Paulo: Summus, 2008.
MARTIN, Vanessa. Manual prático de eventos. São Paulo: Atlas, 2007.
NAKANE, Andréa Miranda. Gestão e Organização de eventos. São Paulo: Person Education, 2017.
MARTINEZ, Marina. Cerimonial para executivos: guia para execução e supervisão de eventos empresariais. Porto Alegre: Sagra, 2001.
MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2007.
MEIRELLES, Gilda Fleury. Eventos e cerimonial. São Paulo: STS, 1999.
Normas do Cerimonial Público e Ordem Geral de Precedência – Decreto nº 70.274, de 9 de março de 1972, Brasília, 1975.
ZANELLA, L. C. Manual de organização e planejamento de eventos. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

8.4. ÁREA OU MATÉRIA: DESES/GUARAPUAVA: POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL – RT 20

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de; BEHRING, Elaine Rosseti. Política Social: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2006. BRAVO, M. I. S.; BOCHETI; PEREIRA, P. A. P. Política Social e Democracia. 2 ed. São Paulo, Cortez, 2002.
CARLOTO, Cássia Maria; CAMPOS, Marta Silva; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Familismo. São Paulo: Cortez, 2015.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos e Avaliação – DIRCOAV

CEFES. Serviço Social e competências profissionais. Brasília: DF CEFSS – APEPS, 2009. NETO, J.P. Capitalismo monopolista e Serviço Social. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2011. RAICHELIS, Raquel. Esfera pública e conselhos de Assistência Social caminhos da construção democrática. São Paulo: Cortez, 1998. RICO, E. M. & RAICHELIS, R. Gestão social: uma questão em debate. São Paulo: Educ, 1999.

9. SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, SESA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

9.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEADM/IRATI: ADMINISTRAÇÃO GERAL – RT 20

ALVARENGA NETO, R.C.D.de. Da Genese à revelação – A gestão do Conhecimento no contexto Organizacional Brasileiro: Um Estudo de Caso no Centro de Tecnologia Brasileira (CTC). In XXXI Encontro Nacional de Pós Graduação em Administração, 2007, Rio de Janeiro.
BARBIERI, Jose C. Gestão ambiental empresarial: conceitos modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2008.
BERGAMINI, C.W.; BERALDO, D.G.R. Avaliação de desempenho humano na empresa. São Paulo: Atlas, 1988.
BRAGA, A.D.; MIRANDA, L.C. de (Org.). Comércio e meio ambiente: uma agenda positiva para o desenvolvimento sustentável. Brasília: MMA / SDS, 2002
BURGELMAN, Robert A, Maidique, Modesto A, Wheelwright, Steven C.. Strategic Management of Technology Innovation. Boston: McGraw Hill, 2001. 4a edição.
CALLEFI, P.; MARCON, A. P. P.; CAMPOS, A. C. O Brasil no contexto mundial da inovação tecnológica nos anos recentes. Paraná: Universidade Estadual de Maringá, 2006.
CHRISTENSEN, Clayton M. AND RAYNOR, MICHAEL E. O Crescimento pela Inovação. Campus, 2003.
CORREA, Henrique L; CAON, Mauro. Gestão de serviços. São Paulo: Atlas, 2002. COSTIN, Claudia. Administração Pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
DALLA COSTA, Armando João; SANTOS, Elson Rodrigo de Souza. Estratégias e negócios das empresas diante da internacionalização. Curitiba: IBPEX, 2013.
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2004. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
ESPIRITO SANTO, A. Estruturando avaliação participativa de desempenho: fundamentos, estratégias, práticas e modelos. Londrina: Midiograf, 1997.
FLEURY, Afonso (org.). Gestão empresarial para a internacionalização das empresas brasileiras. SP: Atlas, 2010.
FLEURY, Afonso (Org.); FLEURY, Maria Tereza Leme (Org.). Internacionalização e os países emergentes. São Paulo: Atlas, 2007.
FLEURY, Maria Tereza Leme (Org.); OLIVEIRA JUNIOR, Moacir de Miranda (Org.). Gestão estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2001
GOMES, Adriano; MORETTI, Sergio. A Responsabilidade e o social: uma discussão sobre o papel das empresas. São Paulo: Saraiva, 2007.
KEELING, Ralph. Gestão de Projetos: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2006. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de Projetos: como transformar idéias em resultados. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safari de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000.
NONAKA, I. & TAKEUCHI, H. Criação de Conhecimento na Empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da Inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
OLIVEIRA Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e praticas. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2002
PEREIRA, José Matias. Curso de Administração Pública: Foco nas Instituições e Ações Governamentais. São Paulo: Atlas, 2010.
PONTES, B.R. Avaliação de desempenho: nova abordagem. São Paulo: LTR, 2002. SCHUMPETER, J. A teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1982.

9.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEADM/IRATI: OPERAÇÕES E FINANÇAS – RT 16

ASSAF NETO, Alexandre. Administração de capital de Giro. São Paulo, Atlas, 2007.
ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, F.G. Curso de administração financeira. São Paulo, Atlas, 2011.
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos – planejamento, organização e logística empresarial. 4ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial: transporte, administração de material e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993.
BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimento. São Paulo: Saraiva, 2003.
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial – o processo de integração da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2001.
BRAGA, Roberto. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2007.
BRIGHAM, E. F.; HOUSTON, J. F. Fundamentos da Moderna Administração Financeira. Rio de Janeiro: Editora Campus.
CASAROTO FILHO, N.; KOPITKE, B. H. Análise de investimentos. São Paulo: Editora Atlas.
CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011.
DIAS, Marcos Aurélio. Administração de materiais. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1995.
ELTON, E.; et al. Moderna Teoria de Carteiras e Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 2004.
FIPECAFI. Retorno de investimento. São Paulo: Editora Atlas.
GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Harbra, 2006.
HUMMEL, P. R. V.; TASCHNER, M. R. B. Análise e decisão sobre investimentos e financiamentos. São Paulo: Editora Atlas, 3a edição.
MARION, J.C. Contabilidade Básica. São Paulo: Editora Atlas, 7a edição. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2008.
MARTINS, Petrónio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
MEGLIORINI, Evandir. Custos. São Paulo: Makron Books, 2001
NASCIMENTO DE OLIVEIRA, J. A. Engenharia econômica: uma abordagem às decisões de investimento. Belo Horizonte: Editora McGraw-Hill.
NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004
ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. Administração financeira. São Paulo: Editora Atlas.
SANTOS, Joel J. Formação do Preço e do lucro. São Paulo, Atlas, 1997.
SANVICENTE, Antônio Z. e SANTOS, Celso da Cunha. Orçamento na Administração de Empresas. São Paulo: Atlas, 2002.

9.3. ÁREA OU MATÉRIA: DECIC/IRATI: CONTABILIDADE GERAL – RT 20

ADRIANO, S. Manual dos pronunciamentos contábeis comentados. São Paulo: Atlas, 2018.
ALMEIDA, M. C. Contabilidade Intermediária IFRS e CPC. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2020.
ATKINSON, A.; KAPLAN, R.S.; MATSUMURA, E. M.; YOUNG, S. M. Contabilidade gerencial: informação para tomada de decisão e execução da estratégia. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2015.
CARDOSO, R. L.; MARIO, P. C.; AQUINO, A. C. B. Contabilidade gerencial: mensuração, monitoramento e incentivos. São Paulo: Atlas, 2007.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - CPC. Pronunciamentos. Disponível em: <www.cpc.org.br>.
COSTA NETO, J. V. Contabilidade tributária. Salvador: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis; Superintendência de Educação a Distância, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/30806/1/eBook_FCCC38_Contabilidade%20Tributaria%20I.pdf
CREPALDI, S. Planejamento tributário. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
CREPALDI, S.; CREPALDI, G. Contabilidade Gerencial: teoria e prática. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
FAVERO, H. L. Contabilidade Teoria e Prática. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
FIPECAFI. Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
FABRETTI, L.C. Contabilidade Tributária. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
FABRETTI, L.C. Gestão do fluxo de caixa: perspectiva estratégica e tática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
GELBCKE, E. R. et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
HENDRIKSEN E. S.; VAN BRENDA, M. F. Teoria da contabilidade. 1. ed. 12 reimpr. Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 2015.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos e Avaliação – DIRCOAV

HIGUCHI, H. **Imposto de Renda das Empresas**: Interpretação e Prática. 2017. Disponível em: <https://cresp.org.br/portal/publicacoes/livros/imposto-de-renda-das-empresas.pdf>
LOPES, A. B.; IUDÍCIBUS, S. de. **Teoria Avançada da contabilidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
MARTINS, E. (Org.). **Avaliação de empresas**: da mensuração contábil à econômica. 1 ed. – 9 reimpr. – São Paulo: Atlas, 2014.
MARTINS, E.; MIRANDA, G., J.; DINIZ, J. A. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2020.
MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços**: abordagem básica e gerencial. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
PÊGAS, P. H. **Manual de Contabilidade Tributária**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
SÁ, C. A. **Fluxo de caixa**: a visão da tesouraria e da controladoria. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
SABBAG, E. **Código Tributário Nacional Comentado**. 2. ed. rev. atual. e ampliado. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2018. Disponível em: <https://acljur.org.br/wp-content/uploads/2018/07/C%C3%B3digo-Tribut%C3%A1rio-Nacional-Comentado-Eduardo-Sabbag-2018.pdf>
SCHIMDT, P.; SANTOS, J. L.; GOMES, J. M. M. **Contabilidade Intermediária**: atualizada pela lei nº 11.941/09 e pelas normas do CPC. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

9.4. ÁREA OU MATÉRIA: DECIC/IRATI: ECONOMIA GERAL – RT 20

ASSAF NETO, A. **Mercado financeiro**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
BAUMANN, R., GONÇALVES, R. **Economia Internacional**: teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 7. ed. São Paulo: Pearson Education, 2017.
CARVALHO, F. J. C.; PAULA, L. F. R.; SICSU, J. **Economia monetária e financeira**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015.
FROYEN, R. T. **Macroeconomia**: teoria e aplicações. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
HUNT, E.K.; LAUTZENHEISER, M. **História do pensamento econômico**: uma perspectiva crítica. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier - Campus, 2012.
KRUGMAN, P. R.; OBSTFELD, M.; MELITZ, M.J. **Economia Internacional**. 10 ed. São Paulo: Pearson, 2015.
KRUGMAN, P.; WELLS, R. **Introdução à economia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015.
MANKIW, N. G. **Introdução à economia**: princípios de micro e macroeconomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
MANKIW, N.G. **Macroeconomia**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2013.
ROSSETTI, J. P. **Política e programação econômicas**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 1987.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR